



T1359008N

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa	01 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 50
Raciocínio Lógico	51 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA
01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

TEXTO I

O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?

Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp

SILVIA LÓPEZ

Para iniciar um texto, Hemingway dizia a si mesmo: “Escreva a frase mais verdadeira que você conhece”. Neste caso, seria: a psicóloga Cristina Pérez, do Siquia, respondeu por meio de mensagens de áudio às perguntas que lhe enviamos por email. Essa curiosidade metajornalística não tem importância, não altera a qualidade de suas respostas, só ilustra a variedade e fluidez de opções com as quais podemos nos comunicar hoje. Recebemos um email? Respondemos com um áudio. Chegou um áudio de WhatsApp? Respondemos com um texto. Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: “Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever”. O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.

A ligação telefônica – que, até não muito tempo atrás, esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal – se tornou uma presença intrusiva e incômoda, perturbadora e tirânica, mas por quê? “Uma das razões é que quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez. “Por outro lado, também exige de nós uma resposta imediata, ao contrário do que ocorre na comunicação escrita, que nos permite pensar bem no que queremos dizer. E a terceira razão seria o fato de não poder saber de antemão qual será a duração do telefonema”, acrescenta.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/01/tecnologia/1559392400_168692.html>. Acesso em: 25 jun. 2019

As questões de 1 a 10 se referem ao texto I.

1. Em relação ao excerto “Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp”, é correto afirmar que

- (A) ele é um conselho para as pessoas não receberem ligações rápidas.
- (B) a palavra “rápida” caracteriza “ligação” enquanto as palavras “longa”, “confusa” e “série” caracterizam “mensagens”.
- (C) ele é irônico, pois o conteúdo que se pretende veicular possui o significado contrário daquilo que é posto.
- (D) ele está no modo imperativo, indicando um pedido para que as pessoas não diminuam o uso de WhatsApp.
- (E) a palavra “série” está sendo utilizada com o mesmo significado que na frase: “A antiga 5ª série equivale hoje ao 6º ano”.

2. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a autora seguiu o conselho de Hemingway.
- (B) a curiosidade metajornalística citada pela autora não tem importância para a temática do texto.
- (C) não há resposta para a pergunta presente no título.
- (D) a ligação telefônica está presente na vida das pessoas.
- (E) respondemos e-mails com áudios porque nos comunicamos melhor oralmente do que pela escrita.

3. No segundo parágrafo do texto, a informação entre travessões

- (A) descreve três atitudes negativas em relação à ligação telefônica.
- (B) é constituída por três ações que se excluem mutuamente.
- (C) é constituída por verbos que não requerem um complemento.
- (D) restringe o sentido do termo “ligação telefônica”.
- (E) completa o sentido do termo “ligação telefônica”.

4. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.”.

- (A) O paradoxo do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas.
- (B) A incoerência do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas ficarmos doentes sem as ligações telefônicas.
- (C) No século XXI, é contraditório estar preso ao celular por ter medo das ligações telefônicas.
- (D) Temos medo das ligações telefônicas porque estamos presos ao celular; esse é o paradoxo do grande vício do século XXI.
- (E) Estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas é a incoerência do grande vício do século vigente.

5. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque **NÃO** indica circunstância de tempo, **NÃO** sendo, portanto, um adjunto adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal.

- (A) “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular [...]”.
- (B) “[...] quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo [...]”.
- (C) “[...] simplesmente não temos vontade de falar nesse momento [...]”.
- (D) “[...] saber de antemão qual será a duração do telefonema [...]”.
- (E) “[...] opções com as quais podemos nos comunicar hoje.”.

6. Qual é a relação de sentido estabelecida no excerto “Não posso falar, é melhor me escrever”?

- (A) Contraste.
- (B) Causalidade.
- (C) Adição.
- (D) Conformidade.
- (E) Finalidade.

7. Em “[...] esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal.”,

- (A) há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
- (B) a acentuação de “esperávamos”, “tolerávamos” e “evitávamos” se deve ao fato de serem verbos.
- (C) não é possível identificar os sujeitos dos verbos presentes no excerto.
- (D) todos os verbos apresentam o mesmo sujeito e estão no mesmo modo.
- (E) o uso da vírgula é facultativo.

8. É um sinônimo da palavra “ligação” o vocábulo

- (A) “email”.
- (B) “telefone”.
- (C) “telefonema”.
- (D) “celular”.
- (E) “áudio de WhatsApp”.

9. A repetição de “esperamos”, em “Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: [...]”,

- (A) indica que o retorno é dado depois de um tempo considerável após a ligação.
- (B) indica que o retorno é dado imediatamente após a ligação.
- (C) não dá nenhum indício sobre o tempo transcorrido até o retorno.
- (D) deveria ser eliminada, pois se trata de um problema de coesão.
- (E) enfatiza a pouca frequência com que se recebem telefonemas.

10. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “[...] ‘Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever’.”.

- (A) Você ligou-me? Não posso falar, é melhor eu escrever.
- (B) Ligastes para mim? Não posso falar, escreve a mim que és melhor.
- (C) Me ligou? Não posso falar, escrever é melhor para mim.
- (D) Você ligou para mim? Não posso falar, é melhor que me escreva.
- (E) Me ligou? Não posso falar, me escreve que é melhor.

TEXTO II

Você é o que você se diz: a ciência do diálogo interno

PILAR JERICÓ

Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior. A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade de enfrentar as dificuldades e determina a tomada de decisões. A autoafirmação, ou pensar coisas positivas sobre nós mesmos, é uma ferramenta muito útil para reforçar a autoestima. Entretanto, não vale qualquer comentário. Já ficou comprovado que frases como “aguento tudo” ou “sou uma pessoa superagradável” não ajudam muito. Quem as expressa não está realmente convencido disso, então essas expressões podem ter efeito contrário. A ciência do diálogo interior nos dá pistas sobre as técnicas que tornam nossas autoafirmações eficazes: devemos imaginar futuras situações agradáveis e nos tratar na segunda pessoa.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/ciencia/1557083642_455016.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.

As questões de 11 a 15 se referem ao texto II.

11. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tratamento na segunda pessoa do singular.

- (A) Eu sou capaz de vencer meus desafios.
- (B) Juntos, nós podemos transformar o mundo.
- (C) Você é forte para superar os obstáculos da vida.
- (D) As pessoas não vão abalar minha autoconfiança.
- (E) Sempre é possível evoluir como ser humano.

12. Em “Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior.”, a relação de sentido que se estabelece é de

- (A) condição.
- (B) tempo.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) contraste.

13. Em “A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído adequadamente por

- (A) “que”.
- (B) “cuja”.
- (C) “onde”.
- (D) “para qual”.
- (E) “pela qual”.

14. Assinale a alternativa em que a palavra formada, assim como “autoafirmação” e “superagradável”, é grafada sem hífen.

- (A) auto + hipnose.
- (B) auto + observação.
- (C) super + herói.
- (D) super + requintado.
- (E) super + salário.

15. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) conversar consigo mesmo pode combater a depressão.
- (B) a imaginação é importante no processo de melhora da autoestima.
- (C) as pessoas que não conversam com elas mesmas não têm autoestima.
- (D) falar consigo mesmo na primeira pessoa não ajuda porque isso não reflete como as outras pessoas falam conosco.
- (E) o diálogo interior só é possível a partir de um diálogo exterior, no qual está presente uma segunda pessoa.

Conhecimentos Específicos

16. Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. Essa representação é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente determinado fenômeno econômico deve retratar a substância da transação. Portanto, a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) recomenda que se deve atentar para

- (A) que prevaleça a conjuntura econômica e não apenas as políticas fiscais e tributárias.
- (B) a forma legal.
- (C) que prevaleça a essência jurídica.
- (D) as características quantitativas e não apenas qualitativas da informação contábil.
- (E) a essência e realidade econômica e não apenas sua forma legal.

17. A NBC TSP – Estrutura Conceitual – não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Sobre as bases de mensuração dos ativos segundo o MCASP (8ª ed.), o valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes do ativo, caso este continue a ser utilizado, e do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil, refere-se ao

- (A) custo histórico.
- (B) custo de reposição ou substituição.
- (C) valor de uso.
- (D) preço líquido de venda.
- (E) valor de mercado.

18. Sobre o custo dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. Segundo o MCASP (8ª ed.), o custo de aquisição compreende:

- I. o preço de compra.
- II. despesas de comercialização.
- III. frete sobre a compra (transporte).
- IV. seguro.
- V. valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.
- VI. despesas administrativas que não contribuem para trazer os estoques ao seu local e condição atuais.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, V e VI.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) Apenas III, V e VI.

19. A respeito dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com o MCASP (8ª ed.), uma entidade pública deve evidenciar, nas demonstrações contábeis:

- I. as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo formas e critérios de valoração utilizados.
- II. o valor total escriturado em estoques e o respectivo desdobramento utilizado pelo ente.
- III. o valor de estoques reconhecido como variações patrimoniais diminutivas durante o período.
- IV. o valor de qualquer ajuste de perdas de estoques reconhecido no resultado do período.
- V. as circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão da redução de estoques.
- VI. o valor escriturado de estoques dados como garantia a passivos.

- (A) Apenas I, II, III e IV.
- (B) Apenas II, IV, V e VI.
- (C) Apenas I, III e V.
- (D) Apenas II, III e VI.
- (E) I, II, III, IV, V e VI.

20. Sobre os reflexos Patrimoniais da Depreciação, Amortização e Exaustão em uma entidade pública, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
2. Balanço Patrimonial (BP).

- () Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).
() Diminui o Ativo e o Patrimônio Líquido, por meio da redução do resultado do exercício.
() Conta Retificadora do Ativo.
() 3.3.3.x.x.xx.xx Depreciação, Exaustão e Amortização.
() 1.2.x.x.x.xx.xx (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas.
() Diminui o Resultado Patrimonial.

- (A) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
(B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
(C) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
(D) 2 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
(E) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

21. Uma entidade da administração pública adquire um bem para seu ativo imobilizado. No que se refere à depreciação, de acordo com o MCASP (8ª ed.), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade depreciação em fração menor que um mês.
(B) Caso o bem já tenha sido usado anteriormente à sua posse pela Administração Pública, pode-se estabelecer um novo prazo de vida útil.
(C) A taxa de depreciação do mês pode ser ajustada pro-rata em relação à quantidade de dias corridos a partir da data que o bem se tornou disponível para uso.
(D) No caso dos imóveis, a parcela correspondente à construção deve ser depreciada juntamente com o terreno.
(E) O lançamento contábil pode ser realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual aquele item se refere, enquanto o cálculo do valor a depreciar deve ser identificado individualmente, item a item.

22. Considerando as despesas correntes em uma entidade pública, analise os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

1. Pessoa Civil.
2. Subvenções Econômicas.
3. Pessoal Militar.
4. Material de Consumo.
5. Salário Família e Abono Familiar.
6. Juros da Dívida Pública.

- (A) 1, 2 e 3 são despesas de custeio.
(B) 1, 3 e 4 são despesas de custeio.
(C) 2, 3 e 5 são despesas de custeio.
(D) 3, 5 e 6 são transferências correntes.
(E) 4, 5 e 6 são transferências correntes.

23. Segundo a Lei nº 4.320/1964, é/são Receitas de Capital:

- (A) os recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas e da conversão, em espécie, de bens e direitos.
(B) os tributos e contribuições.
(C) a receita da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial).
(D) a receita da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços).
(E) os recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

24. Para os efeitos da Lei Complementar nº 101/2000, o refinanciamento da dívida mobiliária refere-se

- (A) à dívida pública representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
(B) ao compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
(C) ao compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.

- (D) à emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
- (E) ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

25. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

As entidades do setor público possuem características que as diferem das demais entidades. Portanto é fundamental compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público.

O aspecto _____ compreende o registro e a evidenciação _____ do ente público.

- (A) patrimonial / dos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
- (B) orçamentário / do orçamento
- (C) patrimonial / do orçamento
- (D) orçamentário / da composição patrimonial
- (E) patrimonial / da composição patrimonial

26. Considerando as disposições do MCASP sobre demonstrações contábeis, previstas na Lei nº 4.320/1964, para as entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário e na Demonstração do Valor Adicionado.
- (B) o Balanço Orçamentário demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- (C) o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (D) o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (E) a apresentação de notas explicativas é voluntária.

27. Sobre o Balanço Patrimonial a ser elaborado e apresentado por entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público. As informações de natureza qualitativa devem ser apresentadas em notas explicativas.
- (B) os ativos e passivos serão apresentados em níveis analíticos.
- (C) o ciclo operacional da entidade é o tempo levado para converter entradas (inputs) ou recursos em saídas (outputs). Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que sua duração seja de doze meses.
- (D) os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais, sendo compulsório o detalhamento dos saldos em notas explicativas.
- (E) ativo não circulante é aquele que está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

28. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Assinale a alternativa que apresenta atividade de investimento.

- (A) Recebimentos de caixa decorrentes de impostos, taxas, contribuições e multas.
- (B) Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços.
- (C) Recebimentos de caixa de concessões ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentárias realizadas por outros entes ou entidades do setor público.
- (D) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- (E) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo.

29. Dentre as demonstrações a serem elaboradas pelas entidades públicas, está o Balanço Financeiro (BF). O BF é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando, EXCETO

- (A) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.
- (B) a execução dos restos a pagar não processados.
- (C) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários.
- (D) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.
- (E) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

30. A etapa de previsão da receita orçamentária constante na LOA (Lei Orçamentária Anual) implica planejar e estimar a arrecadação das receitas orçamentárias e deve

- (A) observar as normas técnicas legais, considerando os efeitos das alterações na legislação.
- (B) observar apenas os efeitos da variação do crescimento econômico.
- (C) ser acompanhada de demonstrativo da evolução da receita dos últimos 4 anos, ou seja, do último PPA (Plano Plurianual).
- (D) utilizar, nas autarquias, metodologia de projeção com o auxílio de modelos estatísticos e matemáticos.
- (E) apresentar projeção para 4 anos seguintes àquele a que se refere, ou seja, um PPA, e a metodologia de cálculo e remissas utilizadas.

31. Nos casos de renúncia de receita por isenção, quando feita a estimativa de impacto orçamentário-financeiro para o exercício e a demonstração de que tal renúncia não afetará as metas e resultados fiscais previstos na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias),

- (A) não há dispensa legal, pelo Estado, do débito tributário devido e a isenção deve ser registrada como "Dedução da receita realizada".

- (B) a estimativa da receita orçamentária não contempla a renúncia e a renúncia de receita deve ser registrada no momento da arrecadação.
- (C) a estimativa da receita orçamentária já contempla a renúncia e, portanto, não há registro orçamentário ou patrimonial.
- (D) há registro apenas orçamentário.
- (E) há registro apenas patrimonial.

32. Quanto aos procedimentos necessários para o registro contábil das transferências constitucionais legais, assinale a alternativa correta.

- (A) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar o superávit financeiro.
- (B) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar a receita orçamentária a realizar nas contas de controle da execução do orçamento.
- (C) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar a receita orçamentária realizada nas contas de controle da execução do orçamento, para evitar a formação de um déficit financeiro.
- (D) O ente recebedor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa.
- (E) O ente recebedor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

33. Em relação aos créditos orçamentários adicionais, assinale a alternativa correta.

- (A) São autorizações específicas apenas para despesas não computadas na Lei Orçamentária.
- (B) São suplementares, especiais ou extraorçamentários como forma de classificação.
- (C) Não podem ser considerados recursos disponíveis para utilização por meio de créditos suplementares ou especiais os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei.

- (D) Os créditos suplementares e especiais não necessitam da existência de recursos disponíveis se forem precedidos de exposição justificada.
- (E) Os créditos suplementares e especiais serão abertos por decreto do poder executivo, dependendo de prévia autorização legislativa.

34. Quanto aos restos a pagar, é correto afirmar que

- (A) existem dois tipos: os processados (despesas já empenhadas), e os não processados (despesas já liquidadas ou em liquidação).
- (B) a norma estabelece que, no encerramento do exercício, a parcela da despesa orçamentária que se encontrar empenhada, mas ainda não paga, poderá ser inscrita em restos a pagar.
- (C) a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina o que pode ou não ser inscrito em restos a pagar.
- (D) é vedado ao titular de Poder ou órgão, no último quadrimestre do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele.
- (E) a inscrição de despesa em restos a pagar processados é realizada após a anulação dos empenhos que não serão inscritos em virtude de restrição em norma do ente da Federação.

35. Entende-se por transferência voluntária a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde. Pode ser considerada uma exigência para a realização de transferência voluntária

- (A) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 10% do valor a ser transferido.
- (B) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 30% do valor a ser transferido.
- (C) a necessidade de apresentação de laudo técnico para a utilização de recursos transferidos em finalidade diversa da pactuada.
- (D) a comprovação, por parte do beneficiário, de cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação, à saúde e despesas com pessoal.

- (E) a comprovação, por parte do beneficiário, de que se acha em dia quanto ao pagamento de tributos, empréstimos e financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à prestação de contas de recursos anteriormente dele recebidos.

36. Pode-se considerar Dívida Pública ou Endividamento Público

- (A) a dívida pública consolidada, mas não a dívida fundada.
- (B) a dívida pública imobiliária.
- (C) o refinanciamento da dívida mobiliária.
- (D) as operações de crédito realizadas em instituição financeira pública.
- (E) as operações de crédito realizadas em instituição financeira privada, apenas se o prazo de pagamento for inferior a 12 meses.

37. Quanto à contabilização do suprimento de fundos, assinale a alternativa correta.

- (A) É necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.
- (B) Representa uma despesa pelo enfoque patrimonial.
- (C) No momento da concessão, ocorre redução no patrimônio líquido.
- (D) Na liquidação, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também o registro da despesa.
- (E) Não é necessário fazer o registro do processo licitatório.

38. Em um município, está finalizada a reforma do Terminal para os usuários do Transporte Coletivo. A reforma no prédio público foi feita em banheiros, rampas de acesso, paisagismo e áreas de espera. Essa é uma reivindicação antiga dos usuários e das empresas de transporte coletivo que prestam serviço à população, já que o prédio foi construído na década de 80. Considerando a situação exposta, é possível classificar o Terminal Central de ônibus como que tipo de bem público?

- (A) Bens de uso especial.
- (B) Bens dominiais/dominicais.
- (C) Bens de uso comum do povo.
- (D) Bens imóveis em andamento.
- (E) Demais bens imóveis.

39. Quanto ao recebimento de doações pelos órgãos públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) São transferências voluntárias de bens em espécie para outra entidade.
- (B) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos e variações patrimoniais aumentativas.
- (C) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos quando são recebidas.
- (D) Doações recebidas em dinheiro, além de serem reconhecidas como variações patrimoniais aumentativas, também deverão ser reconhecidas como receitas orçamentárias.
- (E) Mesmo que os bens em espécie sejam recebidos sem condições atreladas, um passivo deve ser reconhecido.

40. Nos casos de Receita de Transação com Contraprestação, a normatização do tratamento contábil aplicado às VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) determina que

- (A) as VPAs decorrentes de transações com contraprestação compreendem apenas os valores líquidos de benefícios econômicos ou potencial de serviços recebidos ou a receber pela entidade em decorrência de suas atividades.
- (B) a VPA decorrente da transação de prestação de serviços deve ser reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até o fechamento dos relatórios trimestrais.
- (C) as VPAs provenientes do uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares devem ser reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos ou potencial de serviços originados da transação fluam para a entidade e o montante ser mensurado confiavelmente.
- (D) as VPAs devem ser mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, sem considerar os eventuais descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela entidade.
- (E) os critérios de reconhecimento não podem ser aplicados em conjunto a duas ou mais transações quando ligadas de um modo tal que seu efeito não possa ser compreendido sem estar relacionado às transações como um todo.

41. Quanto à normatização dos procedimentos contábeis relativos aos custos de empréstimos tomados por entes públicos, é correto afirmar que

- (A) não exige o reconhecimento imediato de tais custos no resultado do período.
- (B) permite a capitalização dos custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável.
- (C) pode incluir juros de empréstimos obtidos apenas em longo prazo e de saldo bancário a descoberto.
- (D) não inclui variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, na extensão em que elas sejam consideradas como ajuste do custo dos juros.
- (E) não inclui a amortização de descontos ou prêmios relacionados com empréstimos obtidos.

42. Quanto às provisões, é correto afirmar que

- (A) o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ocasionou mudanças significativas na definição de provisões.
- (B) podem se confundir com os demais passivos, tais como passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de bens ou serviços recebidos, mas que não tenham sido pagos, por exemplo.
- (C) o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) elenca algumas provisões, como as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis.
- (D) devem ser reconhecidas sempre que exista uma obrigação presente (formalizada ou não) resultante de eventos passados, independentemente de outro critério.
- (E) são reconhecidas como provisões as obrigações decorrentes de eventos passados e futuros que possam ser mensurados e que existam independentemente das ações futuras da entidade.

43. Quanto à contabilização dos Ativos e Passivos Contingentes, é correto afirmar que

- (A) os ativos contingentes usualmente decorrem de eventos planejados ou esperados que não estejam totalmente sob o controle da entidade e que acarretam a possibilidade de um ingresso de recursos.
- (B) os passivos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais.

- (C) os ativos e passivos contingentes deverão ser registrados apenas em contas de controle e divulgados em notas explicativas.
- (D) os passivos contingentes devem ser periodicamente avaliados para determinar se uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços se tornou provável. Caso a saída se torne provável, será preciso fazer o registro no Ativo.
- (E) a entidade deve evidenciar, em notas explicativas: a estimativa dos efeitos financeiros, a indicação das certezas em relação às quantias ou periodicidade de saída e a possibilidade de reembolso.

44. Considerando a elaboração das Demonstrações Contábeis e as informações do Plano de Contas Aplicados ao Setor Público, assinale a alternativa correta.

- (A) O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando as classes: Orçamento Aprovado, Execução do Orçamento, Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (B) O Balanço Financeiro é elaborado utilizando as classes: Ativo, Passivo, Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (C) O Balanço Patrimonial é elaborado utilizando as classes: Ativo e Passivo e Patrimônio Líquido.
- (D) A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada utilizando as classes: Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (E) A Demonstração de Fluxo de Caixa é elaborada utilizando as classes: Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.

45. Quanto à prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão, assinale a alternativa correta.

- (A) Governos e outras entidades do setor público devem prestar contas àqueles que proveem os seus recursos, bem como àqueles que dependam deles para que os serviços sejam prestados durante determinado exercício ou em longo prazo.
- (B) Usuários dos serviços e os provedores de recursos não exigem informações como insumo para a tomada de decisão.
- (C) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o

fornecimento de informação sobre o desempenho da prestação dos serviços durante o exercício.

- (D) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre a capacidade de continuidade da prestação dos serviços em exercícios futuros.
- (E) Os membros do legislativo, ou órgão representativo semelhante, não podem tomar ou influenciar as decisões sobre os objetivos da prestação de serviços.

46. As circunstâncias que dão origem à divulgação separada de itens de receitas e despesas incluem:

- (A) reduções nos estoques ao seu valor realizável bruto ou no ativo imobilizado ao seu valor recuperável, bem como as reversões de tais reduções.
- (B) baixas de itens do ativo circulante.
- (C) baixas de passivos financeiros.
- (D) reestruturações das atividades da entidade e reversões de quaisquer provisões para gastos de reestruturação.
- (E) constituição de provisões.

47. Caso uma classe do ativo imobilizado seja contabilizada a valores reavaliados, a entidade deve divulgar

- (A) a data prevista da reavaliação.
- (B) se foi ou não utilizado avaliador independente.
- (C) os métodos e as premissas significativos aplicados à estimativa do valor residual dos itens.
- (D) a soma de todas as reservas de reavaliação para itens conjuntos do ativo imobilizado dentro daquela classe.
- (E) a soma de todos os déficits e superávits de reavaliação para itens individuais do ativo imobilizado dentro daquela classe.

48. Sobre o relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, assinale a alternativa correta.

- (A) Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele empenhadas e liquidadas.
- (B) As variações patrimoniais devem ser evidenciadas quando forem resultantes da execução orçamentária.
- (C) As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.
- (D) Com o objetivo de evidenciar o impacto no patrimônio, deve haver o registro da variação patrimonial aumentativa e da diminutiva, resultantes da execução orçamentária, em função do fato gerador.
- (E) Além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, deve-se proceder à evidenciação dos fatos ligados à administração financeira e patrimonial, de maneira que os fatos permutativos sejam levados à conta de resultado.

49. Em relação aos Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária, assinale a alternativa correta.

- (A) O critério geral utilizado para registro da receita orçamentária é o do ingresso de disponibilidades.
- (B) A contabilidade não utiliza conta redutora de receita orçamentária para evidenciar o fluxo de recursos da receita orçamentária bruta até a líquida.
- (C) Para situações específicas que incorram em diminuição da receita orçamentária, como o caso de retificação de informações ou estornos, a correção deve ser feita mediante a alteração para o lançamento correto e não por meio de dedução de receita.
- (D) Para o registro de transferências intergovernamentais, estas devem ser, obrigatoriamente e em qualquer situação, contabilizadas pelo ente transferidor como dedução de receita.
- (E) Para o registro das transferências constitucionais legais, o ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

50. Quanto à classificação da Despesa Orçamentária, é correto afirmar que

- (A) a classificação institucional reflete a estrutura de alocação dos créditos orçamentários e está estruturada em três níveis hierárquicos: esfera de governo, órgão orçamentário e unidade orçamentária.
- (B) a classificação funcional segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.
- (C) a subfunção, indicada pelos cinco últimos dígitos da classificação funcional, representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar cada área da atuação governamental.
- (D) a estrutura programática foi definida pela União em ato próprio e suas estruturas de programas, códigos e identificação, respeitados os conceitos e determinações nela contidos, são aplicadas a todas as esferas.
- (E) a classificação por Natureza compõe-se de: Categoria Econômica, Natureza da Despesa, Elemento da Despesa e Subelemento da Despesa.

Raciocínio Lógico

51. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

52. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais

duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

53. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.

- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

54. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

55. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

56. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

57. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que

- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
- (B) Larissa é mais ágil que Paula.
- (C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
- (D) Paula é a rendeira mais ágil.
- (E) Claudia é a rendeira menos ágil.

58. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que

- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
- (B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
- (C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
- (D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
- (E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.

59. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

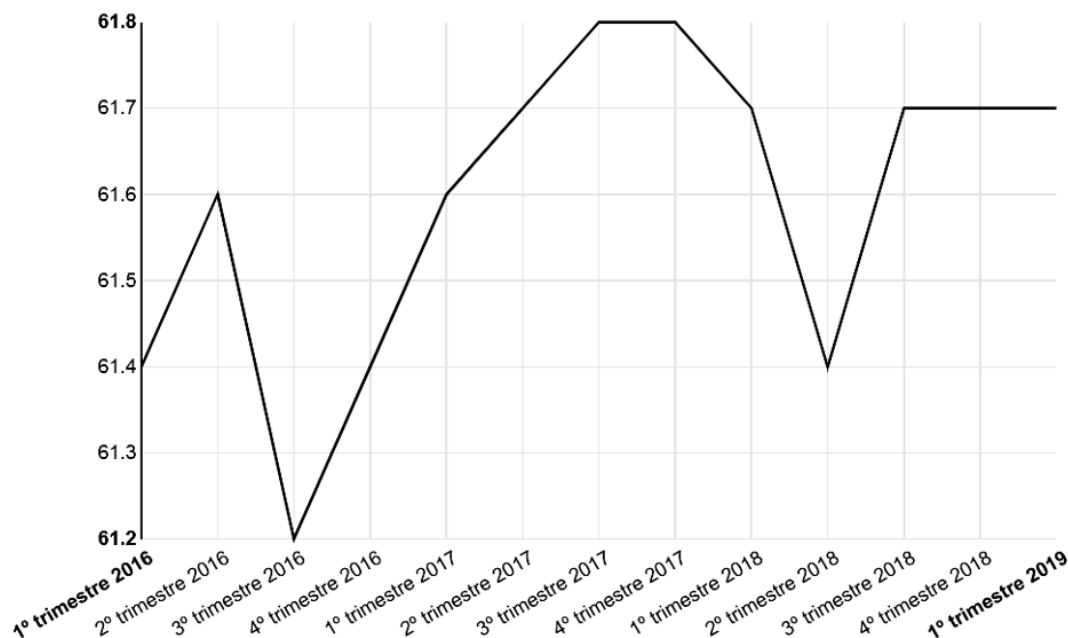
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
- (B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
- (C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
- (D) Mestrado e Doutorado.
- (E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

60. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0.9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.



T2359008N

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa	01 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 50
Raciocínio Lógico	51 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA
02

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



Fraude ou tentativa de fraude é Crime!

Previsto no art. 311 - A do Código Penal

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

TEXTO I

O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?

Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp

SILVIA LÓPEZ

Para iniciar um texto, Hemingway dizia a si mesmo: “Escreva a frase mais verdadeira que você conhece”. Neste caso, seria: a psicóloga Cristina Pérez, do Siquia, respondeu por meio de mensagens de áudio às perguntas que lhe enviamos por email. Essa curiosidade metajornalística não tem importância, não altera a qualidade de suas respostas, só ilustra a variedade e fluidez de opções com as quais podemos nos comunicar hoje. Recebemos um email? Respondemos com um áudio. Chegou um áudio de WhatsApp? Respondemos com um texto. Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: “Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever”. O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.

A ligação telefônica – que, até não muito tempo atrás, esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal – se tornou uma presença intrusiva e incômoda, perturbadora e tirânica, mas por quê? “Uma das razões é que quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez. “Por outro lado, também exige de nós uma resposta imediata, ao contrário do que ocorre na comunicação escrita, que nos permite pensar bem no que queremos dizer. E a terceira razão seria o fato de não poder saber de antemão qual será a duração do telefonema”, acrescenta.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/01/tecnologia/1559392400_168692.html>. Acesso em: 25 jun. 2019

As questões de 1 a 10 se referem ao texto I.

1. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a autora seguiu o conselho de Hemingway.
- (B) a curiosidade metajornalística citada pela autora não tem importância para a temática do texto.
- (C) não há resposta para a pergunta presente no título.
- (D) a ligação telefônica está presente na vida das pessoas.
- (E) respondemos e-mails com áudios porque nos comunicamos melhor oralmente do que pela escrita.

2. No segundo parágrafo do texto, a informação entre travessões

- (A) descreve três atitudes negativas em relação à ligação telefônica.
- (B) é constituída por três ações que se excluem mutuamente.
- (C) é constituída por verbos que não requerem um complemento.
- (D) restringe o sentido do termo “ligação telefônica”.
- (E) completa o sentido do termo “ligação telefônica”.

3. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.”.

- (A) O paradoxo do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas.
- (B) A incoerência do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas ficarmos doentes sem as ligações telefônicas.
- (C) No século XXI, é contraditório estar preso ao celular por ter medo das ligações telefônicas.

- (D) Temos medo das ligações telefônicas porque estamos presos ao celular; esse é o paradoxo do grande vício do século XXI.
- (E) Estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas é a incoerência do grande vício do século vigente.

4. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque NÃO indica circunstância de tempo, NÃO sendo, portanto, um adjunto adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal.

- (A) “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular [...]”.
- (B) “[...] quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo [...]”.
- (C) “[...] simplesmente não temos vontade de falar nesse momento [...]”.
- (D) “[...] saber de antemão qual será a duração do telefonema [...]”.
- (E) “[...] opções com as quais podemos nos comunicar hoje.”.

5. Qual é a relação de sentido estabelecida no excerto “Não posso falar, é melhor me escrever”?

- (A) Contraste.
- (B) Causalidade.
- (C) Adição.
- (D) Conformidade.
- (E) Finalidade.

6. Em “[...] esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal.”,

- (A) há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
- (B) a acentuação de “esperávamos”, “tolerávamos” e “evitávamos” se deve ao fato de serem verbos.
- (C) não é possível identificar os sujeitos dos verbos presentes no excerto.
- (D) todos os verbos apresentam o mesmo sujeito e estão no mesmo modo.
- (E) o uso da vírgula é facultativo.

7. É um sinônimo da palavra “ligação” o vocábulo

- (A) “email”.
- (B) “telefone”.
- (C) “telefonema”.
- (D) “celular”.
- (E) “áudio de WhatsApp”.

8. A repetição de “esperamos”, em “Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: [...]”,

- (A) indica que o retorno é dado depois de um tempo considerável após a ligação.
- (B) indica que o retorno é dado imediatamente após a ligação.
- (C) não dá nenhum indício sobre o tempo transcorrido até o retorno.
- (D) deveria ser eliminada, pois se trata de um problema de coesão.
- (E) enfatiza a pouca frequência com que se recebem telefonemas.

9. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “ [...] ‘Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever’.”.

- (A) Você ligou-me? Não posso falar, é melhor eu escrever.
- (B) Ligastes para mim? Não posso falar, escreve a mim que és melhor.
- (C) Me ligou? Não posso falar, escrever é melhor para mim.
- (D) Você ligou para mim? Não posso falar, é melhor que me escreva.
- (E) Me ligou? Não posso falar, me escreve que é melhor.

10. Em relação ao excerto “Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp”, é correto afirmar que

- (A) ele é um conselho para as pessoas não receberem ligações rápidas.
- (B) a palavra “rápida” caracteriza “ligação” enquanto as palavras “longa”, “confusa” e “série” caracterizam “mensagens”.
- (C) ele é irônico, pois o conteúdo que se pretende veicular possui o significado contrário daquilo que é posto.
- (D) ele está no modo imperativo, indicando um pedido para que as pessoas não diminuam o uso de WhatsApp.
- (E) a palavra “série” está sendo utilizada com o mesmo significado que na frase: “A antiga 5ª série equivale hoje ao 6º ano”.

TEXTO II

Você é o que você se diz: a ciência do diálogo interno

PILAR JERICÓ

Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior. A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade de enfrentar as dificuldades e determina a tomada de decisões. A autoafirmação, ou pensar coisas positivas sobre nós mesmos, é uma ferramenta muito útil para reforçar a autoestima. Entretanto, não vale qualquer comentário. Já ficou comprovado que frases como “aguento tudo” ou “sou uma pessoa superagradável” não ajudam muito. Quem as expressa não está realmente convencido disso, então essas expressões podem ter efeito contrário. A ciência do diálogo interior nos dá pistas sobre as técnicas que tornam nossas autoafirmações eficazes: devemos imaginar futuras situações agradáveis e nos tratar na segunda pessoa.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/ciencia/1557083642_455016.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.

As questões de 11 a 15 se referem ao texto II.

11. Em “Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior.”, a relação de sentido que se estabelece é de

- (A) condição.
- (B) tempo.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) contraste.

12. Em “A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído adequadamente por

- (A) “que”.
- (B) “cuja”.
- (C) “onde”.
- (D) “para qual”.
- (E) “pela qual”.

13. Assinale a alternativa em que a palavra formada, assim como “autoafirmação” e “superagradável”, é grafada sem hífen.

- (A) auto + hipnose.
- (B) auto + observação.
- (C) super + herói.
- (D) super + requintado.
- (E) super + salário.

14. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) conversar consigo mesmo pode combater a depressão.
- (B) a imaginação é importante no processo de melhora da autoestima.
- (C) as pessoas que não conversam com elas mesmas não têm autoestima.
- (D) falar consigo mesmo na primeira pessoa não ajuda porque isso não reflete como as outras pessoas falam conosco.
- (E) o diálogo interior só é possível a partir de um diálogo exterior, no qual está presente uma segunda pessoa.

15. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tratamento na segunda pessoa do singular.

- (A) Eu sou capaz de vencer meus desafios.
- (B) Juntos, nós podemos transformar o mundo.
- (C) Você é forte para superar os obstáculos da vida.
- (D) As pessoas não vão abalar minha autoconfiança.
- (E) Sempre é possível evoluir como ser humano.

Conhecimentos Específicos

16. A NBC TSP – Estrutura Conceitual – não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Sobre as bases de mensuração dos ativos segundo o MCASP (8ª ed.), o valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes do ativo, caso este continue a ser utilizado, e do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil, refere-se ao

- (A) custo histórico.
- (B) custo de reposição ou substituição.
- (C) valor de uso.
- (D) preço líquido de venda.
- (E) valor de mercado.

17. Sobre o custo dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. Segundo o MCASP (8ª ed.), o custo de aquisição compreende:

- I. o preço de compra.
- II. despesas de comercialização.
- III. frete sobre a compra (transporte).
- IV. seguro.
- V. valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.
- VI. despesas administrativas que não contribuem para trazer os estoques ao seu local e condição atuais.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, V e VI.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) Apenas III, V e VI.

18. A respeito dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com o MCASP (8ª ed.), uma entidade pública deve evidenciar, nas demonstrações contábeis:

- I. as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo formas e critérios de valoração utilizados.
- II. o valor total escriturado em estoques e o respectivo desdobramento utilizado pelo ente.
- III. o valor de estoques reconhecido como variações patrimoniais diminutivas durante o período.
- IV. o valor de qualquer ajuste de perdas de estoques reconhecido no resultado do período.
- V. as circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão da redução de estoques.
- VI. o valor escriturado de estoques dados como garantia a passivos.

- (A) Apenas I, II, III e IV.
- (B) Apenas II, IV, V e VI.
- (C) Apenas I, III e V.
- (D) Apenas II, III e VI.
- (E) I, II, III, IV, V e VI.

19. Sobre os reflexos Patrimoniais da Depreciação, Amortização e Exaustão em uma entidade pública, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
- 2. Balanço Patrimonial (BP).

- () Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).
- () Diminui o Ativo e o Patrimônio Líquido, por meio da redução do resultado do exercício.
- () Conta Retificadora do Ativo.
- () 3.3.3.x.x.xx Depreciação, Exaustão e Amortização.
- () 1.2.x.x.x.xx (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas.
- () Diminui o Resultado Patrimonial.

- (A) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
- (C) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- (D) 2 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

20. Uma entidade da administração pública adquire um bem para seu ativo imobilizado. No que se refere à depreciação, de acordo com o MCASP (8ª ed.), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade depreciação em fração menor que um mês.
- (B) Caso o bem já tenha sido usado anteriormente à sua posse pela Administração Pública, pode-se estabelecer um novo prazo de vida útil.
- (C) A taxa de depreciação do mês pode ser ajustada pro-rata em relação à quantidade de dias corridos a partir da data que o bem se tornou disponível para uso.
- (D) No caso dos imóveis, a parcela correspondente à construção deve ser depreciada juntamente com o terreno.
- (E) O lançamento contábil pode ser realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual aquele item se refere, enquanto o cálculo do valor a depreciar deve ser identificado individualmente, item a item.

21. Considerando as despesas correntes em uma entidade pública, analise os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- 1. Pessoa Civil.
- 2. Subvenções Econômicas.
- 3. Pessoal Militar.
- 4. Material de Consumo.
- 5. Salário Família e Abono Familiar.
- 6. Juros da Dívida Pública.

- (A) 1, 2 e 3 são despesas de custeio.
- (B) 1, 3 e 4 são despesas de custeio.
- (C) 2, 3 e 5 são despesas de custeio.
- (D) 3, 5 e 6 são transferências correntes.
- (E) 4, 5 e 6 são transferências correntes.

22. Segundo a Lei nº 4.320/1964, é/são Receitas de Capital:

- (A) os recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas e da conversão, em espécie, de bens e direitos.
- (B) os tributos e contribuições.
- (C) a receita da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial).
- (D) a receita da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços).

- (E) os recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

23. Para os efeitos da Lei Complementar nº 101/2000, o refinanciamento da dívida mobiliária refere-se

- (A) à dívida pública representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
- (B) ao compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
- (C) ao compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.
- (D) à emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
- (E) ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

24. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

As entidades do setor público possuem características que as diferem das demais entidades. Portanto é fundamental compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público. O aspecto _____ compreende o registro e a evidênciação _____ do ente público.

- (A) patrimonial / dos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
- (B) orçamentário / do orçamento
- (C) patrimonial / do orçamento
- (D) orçamentário / da composição patrimonial
- (E) patrimonial / da composição patrimonial

25. Considerando as disposições do MCASP sobre demonstrações contábeis, previstas na Lei nº 4.320/1964, para as entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário e na Demonstração do Valor Adicionado.
- (B) o Balanço Orçamentário demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- (C) o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (D) o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (E) a apresentação de notas explicativas é voluntária.

26. Sobre o Balanço Patrimonial a ser elaborado e apresentado por entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público. As informações de natureza qualitativa devem ser apresentadas em notas explicativas.
- (B) os ativos e passivos serão apresentados em níveis analíticos.
- (C) o ciclo operacional da entidade é o tempo levado para converter entradas (inputs) ou recursos em saídas (outputs). Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que sua duração seja de doze meses.
- (D) os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais, sendo compulsório o detalhamento dos saldos em notas explicativas.
- (E) ativo não circulante é aquele que está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

27. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Assinale a alternativa que apresenta atividade de investimento.

- (A) Recebimentos de caixa decorrentes de impostos, taxas, contribuições e multas.
- (B) Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços.
- (C) Recebimentos de caixa de concessões ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentárias realizadas por outros entes ou entidades do setor público.
- (D) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- (E) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo.

28. Dentre as demonstrações a serem elaboradas pelas entidades públicas, está o Balanço Financeiro (BF). O BF é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando, EXCETO

- (A) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.
- (B) a execução dos restos a pagar não processados.
- (C) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários.
- (D) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.
- (E) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

29. A etapa de previsão da receita orçamentária constante na LOA (Lei Orçamentária Anual) implica planejar e estimar a arrecadação das receitas orçamentárias e deve

- (A) observar as normas técnicas legais, considerando os efeitos das alterações na legislação.
- (B) observar apenas os efeitos da variação do crescimento econômico.
- (C) ser acompanhada de demonstrativo da evolução da receita dos últimos 4 anos, ou seja, do último PPA (Plano Plurianual).
- (D) utilizar, nas autarquias, metodologia de projeção com o auxílio de modelos estatísticos e matemáticos.
- (E) apresentar projeção para 4 anos seguintes àquele a que se refere, ou seja, um PPA, e a metodologia de cálculo e remissas utilizadas.

30. Nos casos de renúncia de receita por isenção, quando feita a estimativa de impacto orçamentário-financeiro para o exercício e a demonstração de que tal renúncia não afetará as metas e resultados fiscais previstos na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias),

- (A) não há dispensa legal, pelo Estado, do débito tributário devido e a isenção deve ser registrada como "Dedução da receita realizada".
- (B) a estimativa da receita orçamentária não contempla a renúncia e a renúncia de receita deve ser registrada no momento da arrecadação.
- (C) a estimativa da receita orçamentária já contempla a renúncia e, portanto, não há registro orçamentário ou patrimonial.
- (D) há registro apenas orçamentário.
- (E) há registro apenas patrimonial.

31. Quanto aos procedimentos necessários para o registro contábil das transferências constitucionais legais, assinale a alternativa correta.

- (A) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar o superávit financeiro.
- (B) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar a receita orçamentária a realizar nas contas de controle da execução do orçamento.

- (C) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar a receita orçamentária realizada nas contas de controle da execução do orçamento, para evitar a formação de um déficit financeiro.
- (D) O ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa.
- (E) O ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

32. Em relação aos créditos orçamentários adicionais, assinale a alternativa correta.

- (A) São autorizações específicas apenas para despesas não computadas na Lei Orçamentária.
- (B) São suplementares, especiais ou extraorçamentários como forma de classificação.
- (C) Não podem ser considerados recursos disponíveis para utilização por meio de créditos suplementares ou especiais os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei.
- (D) Os créditos suplementares e especiais não necessitam da existência de recursos disponíveis se forem precedidos de exposição justificada.
- (E) Os créditos suplementares e especiais serão abertos por decreto do poder executivo, dependendo de prévia autorização legislativa.

33. Quanto aos restos a pagar, é correto afirmar que

- (A) existem dois tipos: os processados (despesas já empenhadas), e os não processados (despesas já liquidadas ou em liquidação).
- (B) a norma estabelece que, no encerramento do exercício, a parcela da despesa orçamentária que se encontrar empenhada, mas ainda não paga, poderá ser inscrita em restos a pagar.
- (C) a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina o que pode ou não ser inscrito em restos a pagar.

- (D) é vedado ao titular de Poder ou órgão, no último quadrimestre do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele.
- (E) a inscrição de despesa em restos a pagar processados é realizada após a anulação dos empenhos que não serão inscritos em virtude de restrição em norma do ente da Federação.

34. Entende-se por transferência voluntária a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde. Pode ser considerada uma exigência para a realização de transferência voluntária

- (A) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 10% do valor a ser transferido.
- (B) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 30% do valor a ser transferido.
- (C) a necessidade de apresentação de laudo técnico para a utilização de recursos transferidos em finalidade diversa da pactuada.
- (D) a comprovação, por parte do beneficiário, de cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação, à saúde e despesas com pessoal.
- (E) a comprovação, por parte do beneficiário, de que se acha em dia quanto ao pagamento de tributos, empréstimos e financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à prestação de contas de recursos anteriormente dele recebidos.

35. Pode-se considerar Dívida Pública ou Endividamento Público

- (A) a dívida pública consolidada, mas não a dívida fundada.
- (B) a dívida pública imobiliária.
- (C) o refinanciamento da dívida mobiliária.
- (D) as operações de crédito realizadas em instituição financeira pública.
- (E) as operações de crédito realizadas em instituição financeira privada, apenas se o prazo de pagamento for inferior a 12 meses.

36. Quanto à contabilização do suprimento de fundos, assinale a alternativa correta.

- (A) É necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.
- (B) Representa uma despesa pelo enfoque patrimonial.
- (C) No momento da concessão, ocorre redução no patrimônio líquido.
- (D) Na liquidação, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também o registro da despesa.
- (E) Não é necessário fazer o registro do processo licitatório.

37. Em um município, está finalizada a reforma do Terminal para os usuários do Transporte Coletivo. A reforma no prédio público foi feita em banheiros, rampas de acesso, paisagismo e áreas de espera. Essa é uma reivindicação antiga dos usuários e das empresas de transporte coletivo que prestam serviço à população, já que o prédio foi construído na década de 80. Considerando a situação exposta, é possível classificar o Terminal Central de ônibus como que tipo de bem público?

- (A) Bens de uso especial.
- (B) Bens dominiais/dominicais.
- (C) Bens de uso comum do povo.
- (D) Bens imóveis em andamento.
- (E) Demais bens imóveis.

38. Quanto ao recebimento de doações pelos órgãos públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) São transferências voluntárias de bens em espécie para outra entidade.
- (B) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos e variações patrimoniais aumentativas.
- (C) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos quando são recebidas.
- (D) Doações recebidas em dinheiro, além de serem reconhecidas como variações patrimoniais aumentativas, também deverão ser reconhecidas como receitas orçamentárias.
- (E) Mesmo que os bens em espécie sejam recebidos sem condições atreladas, um passivo deve ser reconhecido.

39. Nos casos de Receita de Transação com Contraprestação, a normatização do tratamento contábil aplicado às VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) determina que

- (A) as VPAs decorrentes de transações com contraprestação compreendem apenas os valores líquidos de benefícios econômicos ou potencial de serviços recebidos ou a receber pela entidade em decorrência de suas atividades.
- (B) a VPA decorrente da transação de prestação de serviços deve ser reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até o fechamento dos relatórios trimestrais.
- (C) as VPAs provenientes do uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares devem ser reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos ou potencial de serviços originados da transação fluam para a entidade e o montante ser mensurado confiavelmente.
- (D) as VPAs devem ser mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, sem considerar os eventuais descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela entidade.
- (E) os critérios de reconhecimento não podem ser aplicados em conjunto a duas ou mais transações quando ligadas de um modo tal que seu efeito não possa ser compreendido sem estar relacionado às transações como um todo.

40. Quanto à normatização dos procedimentos contábeis relativos aos custos de empréstimos tomados por entes públicos, é correto afirmar que

- (A) não exige o reconhecimento imediato de tais custos no resultado do período.
- (B) permite a capitalização dos custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável.
- (C) pode incluir juros de empréstimos obtidos apenas em longo prazo e de saldo bancário a descoberto.
- (D) não inclui variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, na extensão em que elas sejam consideradas como ajuste do custo dos juros.
- (E) não inclui a amortização de descontos ou prêmios relacionados com empréstimos obtidos.

41. Quanto às provisões, é correto afirmar que

- (A) o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ocasionou mudanças significativas na definição de provisões.
- (B) podem se confundir com os demais passivos, tais como passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de bens ou serviços recebidos, mas que não tenham sido pagos, por exemplo.
- (C) o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) elenca algumas provisões, como as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis.
- (D) devem ser reconhecidas sempre que exista uma obrigação presente (formalizada ou não) resultante de eventos passados, independentemente de outro critério.
- (E) são reconhecidas como provisões as obrigações decorrentes de eventos passados e futuros que possam ser mensurados e que existam independentemente das ações futuras da entidade.

42. Quanto à contabilização dos Ativos e Passivos Contingentes, é correto afirmar que

- (A) os ativos contingentes usualmente decorrem de eventos planejados ou esperados que não estejam totalmente sob o controle da entidade e que acarretam a possibilidade de um ingresso de recursos.
- (B) os passivos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais.
- (C) os ativos e passivos contingentes deverão ser registrados apenas em contas de controle e divulgados em notas explicativas.
- (D) os passivos contingentes devem ser periodicamente avaliados para determinar se uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços se tornou provável. Caso a saída se torne provável, será preciso fazer o registro no Ativo.
- (E) a entidade deve evidenciar, em notas explicativas: a estimativa dos efeitos financeiros, a indicação das certezas em relação às quantias ou periodicidade de saída e a possibilidade de reembolso.

43. Considerando a elaboração das Demonstrações Contábeis e as informações do Plano de Contas Aplicados ao Setor Público, assinale a alternativa correta.

- (A) O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando as classes: Orçamento Aprovado, Execução do Orçamento, Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (B) O Balanço Financeiro é elaborado utilizando as classes: Ativo, Passivo, Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (C) O Balanço Patrimonial é elaborado utilizando as classes: Ativo e Passivo e Patrimônio Líquido.
- (D) A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada utilizando as classes: Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (E) A Demonstração de Fluxo de Caixa é elaborada utilizando as classes: Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.

44. Quanto à prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão, assinale a alternativa correta.

- (A) Governos e outras entidades do setor público devem prestar contas àqueles que proveem os seus recursos, bem como àqueles que dependam deles para que os serviços sejam prestados durante determinado exercício ou em longo prazo.
- (B) Usuários dos serviços e os provedores de recursos não exigem informações como insumo para a tomada de decisão.
- (C) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre o desempenho da prestação dos serviços durante o exercício.
- (D) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre a capacidade de continuidade da prestação dos serviços em exercícios futuros.
- (E) Os membros do legislativo, ou órgão representativo semelhante, não podem tomar ou influenciar as decisões sobre os objetivos da prestação de serviços.

45. As circunstâncias que dão origem à divulgação separada de itens de receitas e despesas incluem:

- (A) reduções nos estoques ao seu valor realizável bruto ou no ativo imobilizado ao seu valor recuperável, bem como as reversões de tais reduções.
- (B) baixas de itens do ativo circulante.
- (C) baixas de passivos financeiros.
- (D) reestruturações das atividades da entidade e reversões de quaisquer provisões para gastos de reestruturação.
- (E) constituição de provisões.

46. Caso uma classe do ativo imobilizado seja contabilizada a valores reavaliados, a entidade deve divulgar

- (A) a data prevista da reavaliação.
- (B) se foi ou não utilizado avaliador independente.
- (C) os métodos e as premissas significativos aplicados à estimativa do valor residual dos itens.
- (D) a soma de todas as reservas de reavaliação para itens conjuntos do ativo imobilizado dentro daquela classe.
- (E) a soma de todos os déficits e superávits de reavaliação para itens individuais do ativo imobilizado dentro daquela classe.

47. Sobre o relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, assinale a alternativa correta.

- (A) Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele empenhadas e liquidadas.
- (B) As variações patrimoniais devem ser evidenciadas quando forem resultantes da execução orçamentária.
- (C) As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.
- (D) Com o objetivo de evidenciar o impacto no patrimônio, deve haver o registro da variação patrimonial aumentativa e da diminutiva, resultantes da execução orçamentária, em função do fato gerador.
- (E) Além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, deve-se proceder à evidenciação dos fatos ligados à administração financeira e patrimonial, de maneira que os fatos permutativos sejam levados à conta de resultado.

- 48. Em relação aos Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária, assinale a alternativa correta.**
- (A) O critério geral utilizado para registro da receita orçamentária é o do ingresso de disponibilidades.
 - (B) A contabilidade não utiliza conta redutora de receita orçamentária para evidenciar o fluxo de recursos da receita orçamentária bruta até a líquida.
 - (C) Para situações específicas que incorram em diminuição da receita orçamentária, como o caso de retificação de informações ou estornos, a correção deve ser feita mediante a alteração para o lançamento correto e não por meio de dedução de receita.
 - (D) Para o registro de transferências intergovernamentais, estas devem ser, obrigatoriamente e em qualquer situação, contabilizadas pelo ente transferidor como dedução de receita.
 - (E) Para o registro das transferências constitucionais legais, o ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.
- 49. Quanto à classificação da Despesa Orçamentária, é correto afirmar que**
- (A) a classificação institucional reflete a estrutura de alocação dos créditos orçamentários e está estruturada em três níveis hierárquicos: esfera de governo, órgão orçamentário e unidade orçamentária.
 - (B) a classificação funcional segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.
 - (C) a subfunção, indicada pelos cinco últimos dígitos da classificação funcional, representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar cada área da atuação governamental.
 - (D) a estrutura programática foi definida pela União em ato próprio e suas estruturas de programas, códigos e identificação, respeitados os conceitos e determinações nela contidos, são aplicadas a todas as esferas.
 - (E) a classificação por Natureza compõe-se de: Categoria Econômica, Natureza da Despesa, Elemento da Despesa e Subelemento da Despesa.

- 50. Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. Essa representação é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente determinado fenômeno econômico deve retratar a substância da transação. Portanto, a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) recomenda que se deve atentar para**
- (A) que prevaleça a conjuntura econômica e não apenas as políticas fiscais e tributárias.
 - (B) a forma legal.
 - (C) que prevaleça a essência jurídica.
 - (D) as características quantitativas e não apenas qualitativas da informação contábil.
 - (E) a essência e realidade econômica e não apenas sua forma legal.

Raciocínio Lógico

- 51. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos**
- (A) A e F.
 - (B) B e G.
 - (C) C e B.
 - (D) D e E.
 - (E) E e A.

52. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

53. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

54. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

55. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

56. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que

- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
- (B) Larissa é mais ágil que Paula.
- (C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
- (D) Paula é a rendeira mais ágil.
- (E) Claudia é a rendeira menos ágil.

57. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que

- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
- (B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
- (C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
- (D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
- (E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.

58. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

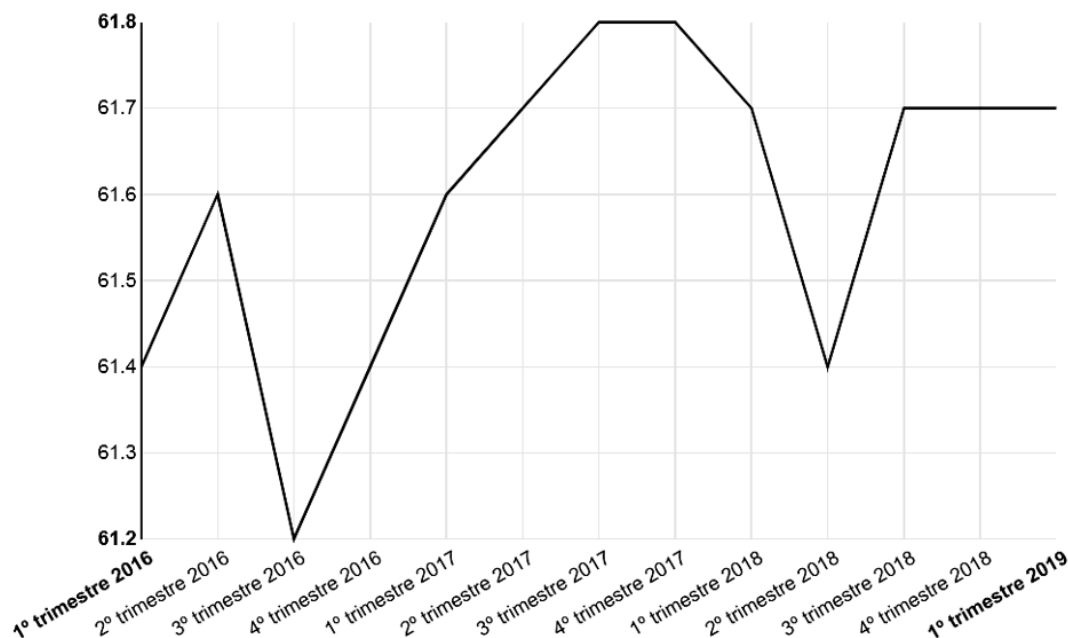
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
- (B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
- (C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
- (D) Mestrado e Doutorado.
- (E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

59. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
60. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a
- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa	01 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 50
Raciocínio Lógico	51 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA
03

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

TEXTO I

O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?

Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp

SILVIA LÓPEZ

Para iniciar um texto, Hemingway dizia a si mesmo: “Escreva a frase mais verdadeira que você conhece”. Neste caso, seria: a psicóloga Cristina Pérez, do Siquia, respondeu por meio de mensagens de áudio às perguntas que lhe enviamos por email. Essa curiosidade metajornalística não tem importância, não altera a qualidade de suas respostas, só ilustra a variedade e fluidez de opções com as quais podemos nos comunicar hoje. Recebemos um email? Respondemos com um áudio. Chegou um áudio de WhatsApp? Respondemos com um texto. Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: “Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever”. O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.

A ligação telefônica – que, até não muito tempo atrás, esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal – se tornou uma presença intrusiva e incômoda, perturbadora e tirânica, mas por quê? “Uma das razões é que quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez. “Por outro lado, também exige de nós uma resposta imediata, ao contrário do que ocorre na comunicação escrita, que nos permite pensar bem no que queremos dizer. E a terceira razão seria o fato de não poder saber de antemão qual será a duração do telefonema”, acrescenta.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/01/tecnologia/1559392400_168692.html>. Acesso em: 25 jun. 2019

As questões de 1 a 10 se referem ao texto I.

1. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.”.
 - (A) O paradoxo do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas.
 - (B) A incoerência do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas ficarmos doentes sem as ligações telefônicas.
 - (C) No século XXI, é contraditório estar preso ao celular por ter medo das ligações telefônicas.
 - (D) Temos medo das ligações telefônicas porque estamos presos ao celular; esse é o paradoxo do grande vício do século XXI.
 - (E) Estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas é a incoerência do grande vício do século vigente.
2. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque NÃO indica circunstância de tempo, NÃO sendo, portanto, um adjunto adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal.
 - (A) “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular [...]”.
 - (B) “[...] quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo [...]”.
 - (C) “[...] simplesmente não temos vontade de falar nesse momento [...]”.
 - (D) “[...] saber de antemão qual será a duração do telefonema [...]”.
 - (E) “[...] opções com as quais podemos nos comunicar hoje.”.

3. Qual é a relação de sentido estabelecida no excerto “Não posso falar, é melhor me escrever”?

- (A) Contraste.
- (B) Causalidade.
- (C) Adição.
- (D) Conformidade.
- (E) Finalidade.

4. Em “[...] esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal.”,

- (A) há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
- (B) a acentuação de “esperávamos”, “tolerávamos” e “evitávamos” se deve ao fato de serem verbos.
- (C) não é possível identificar os sujeitos dos verbos presentes no excerto.
- (D) todos os verbos apresentam o mesmo sujeito e estão no mesmo modo.
- (E) o uso da vírgula é facultativo.

5. É um sinônimo da palavra “ligação” o vocábulo

- (A) “email”.
- (B) “telefone”.
- (C) “telefonema”.
- (D) “celular”.
- (E) “áudio de WhatsApp”.

6. A repetição de “esperamos”, em “Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: [...]”,

- (A) indica que o retorno é dado depois de um tempo considerável após a ligação.
- (B) indica que o retorno é dado imediatamente após a ligação.
- (C) não dá nenhum indício sobre o tempo transcorrido até o retorno.
- (D) deveria ser eliminada, pois se trata de um problema de coesão.
- (E) enfatiza a pouca frequência com que se recebem telefonemas.

7. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “ [...] ‘Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever’.”.

- (A) Você ligou-me? Não posso falar, é melhor eu escrever.
- (B) Ligastes para mim? Não posso falar, escreve a mim que és melhor.

(C) Me ligou? Não posso falar, escrever é melhor para mim.

(D) Você ligou para mim? Não posso falar, é melhor que me escreva.

(E) Me ligou? Não posso falar, me escreve que é melhor.

8. Em relação ao excerto “Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp”, é correto afirmar que

- (A) ele é um conselho para as pessoas não receberem ligações rápidas.
- (B) a palavra “rápida” caracteriza “ligação” enquanto as palavras “longa”, “confusa” e “série” caracterizam “mensagens”.
- (C) ele é irônico, pois o conteúdo que se pretende veicular possui o significado contrário daquilo que é posto.
- (D) ele está no modo imperativo, indicando um pedido para que as pessoas não diminuam o uso de WhatsApp.
- (E) a palavra “série” está sendo utilizada com o mesmo significado que na frase: “A antiga 5ª série equivale hoje ao 6º ano”.

9. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a autora seguiu o conselho de Hemingway.
- (B) a curiosidade metajornalística citada pela autora não tem importância para a temática do texto.
- (C) não há resposta para a pergunta presente no título.
- (D) a ligação telefônica está presente na vida das pessoas.
- (E) respondemos e-mails com áudios porque nos comunicamos melhor oralmente do que pela escrita.

10. No segundo parágrafo do texto, a informação entre travessões

- (A) descreve três atitudes negativas em relação à ligação telefônica.
- (B) é constituída por três ações que se excluem mutuamente.
- (C) é constituída por verbos que não requerem um complemento.
- (D) restringe o sentido do termo “ligação telefônica”.
- (E) completa o sentido do termo “ligação telefônica”.

TEXTO II

Você é o que você se diz: a ciência do diálogo interno

PILAR JERICÓ

Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior. A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade de enfrentar as dificuldades e determina a tomada de decisões. A autoafirmação, ou pensar coisas positivas sobre nós mesmos, é uma ferramenta muito útil para reforçar a autoestima. Entretanto, não vale qualquer comentário. Já ficou comprovado que frases como “aguento tudo” ou “sou uma pessoa superagradável” não ajudam muito. Quem as expressa não está realmente convencido disso, então essas expressões podem ter efeito contrário. A ciência do diálogo interior nos dá pistas sobre as técnicas que tornam nossas autoafirmações eficazes: devemos imaginar futuras situações agradáveis e nos tratar na segunda pessoa.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/ciencia/1557083642_455016.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.

As questões de 11 a 15 se referem ao texto II.

11. Assinale a alternativa em que a palavra formada, assim como “autoafirmação” e “superagradável”, é grafada sem hífen.

- (A) auto + hipnose.
- (B) auto + observação.
- (C) super + herói.
- (D) super + requintado.
- (E) super + salário.

12. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) conversar consigo mesmo pode combater a depressão.
- (B) a imaginação é importante no processo de melhora da autoestima.
- (C) as pessoas que não conversam com elas mesmas não têm autoestima.
- (D) falar consigo mesmo na primeira pessoa não ajuda porque isso não reflete como as outras pessoas falam conosco.
- (E) o diálogo interior só é possível a partir de um diálogo exterior, no qual está presente uma segunda pessoa.

13. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tratamento na segunda pessoa do singular.

- (A) Eu sou capaz de vencer meus desafios.
- (B) Juntos, nós podemos transformar o mundo.
- (C) Você é forte para superar os obstáculos da vida.
- (D) As pessoas não vão abalar minha autoconfiança.
- (E) Sempre é possível evoluir como ser humano.

14. Em “Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior.”, a relação de sentido que se estabelece é de

- (A) condição.
- (B) tempo.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) contraste.

15. Em “A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído adequadamente por

- (A) “que”.
- (B) “cuja”.
- (C) “onde”.
- (D) “para qual”.
- (E) “pela qual”.

Conhecimentos Específicos

16. A respeito dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com o MCASP (8ª ed.), uma entidade pública deve evidenciar, nas demonstrações contábeis:

- I. as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo formas e critérios de valoração utilizados.
- II. o valor total escriturado em estoques e o respectivo desdobramento utilizado pelo ente.
- III. o valor de estoques reconhecido como variações patrimoniais diminutivas durante o período.
- IV. o valor de qualquer ajuste de perdas de estoques reconhecido no resultado do período.
- V. as circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão da redução de estoques.
- VI. o valor escriturado de estoques dados como garantia a passivos.

- (A) Apenas I, II, III e IV.
- (B) Apenas II, IV, V e VI.
- (C) Apenas I, III e V.
- (D) Apenas II, III e VI.
- (E) I, II, III, IV, V e VI.

17. Sobre os reflexos Patrimoniais da Depreciação, Amortização e Exaustão em uma entidade pública, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
- 2. Balanço Patrimonial (BP).

- () Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).
- () Diminui o Ativo e o Patrimônio Líquido, por meio da redução do resultado do exercício.
- () Conta Retificadora do Ativo.
- () 3.3.3.x.x.xx.xx Depreciação, Exaustão e Amortização.
- () 1.2.x.x.x.xx.xx (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas.
- () Diminui o Resultado Patrimonial.

- (A) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
- (C) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- (D) 2 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

18. Uma entidade da administração pública adquire um bem para seu ativo imobilizado. No que se refere à depreciação, de acordo com o MCASP (8ª ed.), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade depreciação em fração menor que um mês.
- (B) Caso o bem já tenha sido usado anteriormente à sua posse pela Administração Pública, pode-se estabelecer um novo prazo de vida útil.
- (C) A taxa de depreciação do mês pode ser ajustada pro-rata em relação à quantidade de dias corridos a partir da data que o bem se tornou disponível para uso.
- (D) No caso dos imóveis, a parcela correspondente à construção deve ser depreciada juntamente com o terreno.
- (E) O lançamento contábil pode ser realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual aquele item se refere, enquanto o cálculo do valor a depreciar deve ser identificado individualmente, item a item.

19. Considerando as despesas correntes em uma entidade pública, analise os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- 1. Pessoa Civil.
- 2. Subvenções Econômicas.
- 3. Pessoal Militar.
- 4. Material de Consumo.
- 5. Salário Família e Abono Familiar.
- 6. Juros da Dívida Pública.

- (A) 1, 2 e 3 são despesas de custeio.
- (B) 1, 3 e 4 são despesas de custeio.
- (C) 2, 3 e 5 são despesas de custeio.
- (D) 3, 5 e 6 são transferências correntes.
- (E) 4, 5 e 6 são transferências correntes.

20. Segundo a Lei nº 4.320/1964, é/são Receitas de Capital:

- (A) os recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas e da conversão, em espécie, de bens e direitos.
- (B) os tributos e contribuições.
- (C) a receita da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial).
- (D) a receita da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços).
- (E) os recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

21. Para os efeitos da Lei Complementar nº 101/2000, o refinanciamento da dívida mobiliária refere-se

- (A) à dívida pública representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
- (B) ao compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
- (C) ao compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.
- (D) à emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
- (E) ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

22. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

As entidades do setor público possuem características que as diferem das demais entidades. Portanto é fundamental compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público.

O aspecto _____ compreende o registro e a evidenciação _____ do ente público.

- (A) patrimonial / dos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
- (B) orçamentário / do orçamento
- (C) patrimonial / do orçamento
- (D) orçamentário / da composição patrimonial
- (E) patrimonial / da composição patrimonial

23. Considerando as disposições do MCASP sobre demonstrações contábeis, previstas na Lei nº 4.320/1964, para as entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário e na Demonstração do Valor Adicionado.
- (B) o Balanço Orçamentário demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- (C) o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (D) o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (E) a apresentação de notas explicativas é voluntária.

24. Sobre o Balanço Patrimonial a ser elaborado e apresentado por entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público. As informações de natureza qualitativa devem ser apresentadas em notas explicativas.
- (B) os ativos e passivos serão apresentados em níveis analíticos.
- (C) o ciclo operacional da entidade é o tempo levado para converter entradas (inputs) ou recursos em saídas (outputs). Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que sua duração seja de doze meses.
- (D) os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais, sendo compulsório o detalhamento dos saldos em notas explicativas.
- (E) ativo não circulante é aquele que está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

25. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Assinale a alternativa que apresenta atividade de investimento.

- (A) Recebimentos de caixa decorrentes de impostos, taxas, contribuições e multas.
- (B) Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços.
- (C) Recebimentos de caixa de concessões ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentárias realizadas por outros entes ou entidades do setor público.
- (D) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- (E) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo.

26. Dentre as demonstrações a serem elaboradas pelas entidades públicas, está o Balanço Financeiro (BF). O BF é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando, EXCETO

- (A) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.
- (B) a execução dos restos a pagar não processados.
- (C) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários.
- (D) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.
- (E) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

27. A etapa de previsão da receita orçamentária constante na LOA (Lei Orçamentária Anual) implica planejar e estimar a arrecadação das receitas orçamentárias e deve

- (A) observar as normas técnicas legais, considerando os efeitos das alterações na legislação.
- (B) observar apenas os efeitos da variação do crescimento econômico.
- (C) ser acompanhada de demonstrativo da evolução da receita dos últimos 4 anos, ou seja, do último PPA (Plano Plurianual).
- (D) utilizar, nas autarquias, metodologia de projeção com o auxílio de modelos estatísticos e matemáticos.
- (E) apresentar projeção para 4 anos seguintes àquele a que se refere, ou seja, um PPA, e a metodologia de cálculo e remissas utilizadas.

28. Nos casos de renúncia de receita por isenção, quando feita a estimativa de impacto orçamentário-financeiro para o exercício e a demonstração de que tal renúncia não afetará as metas e resultados fiscais previstos na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias),

- (A) não há dispensa legal, pelo Estado, do débito tributário devido e a isenção deve ser registrada como "Dedução da receita realizada".
- (B) a estimativa da receita orçamentária não contempla a renúncia e a renúncia de receita deve ser registrada no momento da arrecadação.
- (C) a estimativa da receita orçamentária já contempla a renúncia e, portanto, não há registro orçamentário ou patrimonial.
- (D) há registro apenas orçamentário.
- (E) há registro apenas patrimonial.

29. Quanto aos procedimentos necessários para o registro contábil das transferências constitucionais legais, assinale a alternativa correta.

- (A) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar o superávit financeiro.
- (B) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar a receita orçamentária a realizar nas contas de controle da execução do orçamento.
- (C) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente receptor deverá registrar a receita orçamentária realizada nas contas de controle da execução do orçamento, para evitar a formação de um déficit financeiro.
- (D) O ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa.
- (E) O ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

30. Em relação aos créditos orçamentários adicionais, assinale a alternativa correta.

- (A) São autorizações específicas apenas para despesas não computadas na Lei Orçamentária.
- (B) São suplementares, especiais ou extraorçamentários como forma de classificação.
- (C) Não podem ser considerados recursos disponíveis para utilização por meio de créditos suplementares ou especiais os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei.
- (D) Os créditos suplementares e especiais não necessitam da existência de recursos disponíveis se forem precedidos de exposição justificada.
- (E) Os créditos suplementares e especiais serão abertos por decreto do poder executivo, dependendo de prévia autorização legislativa.

31. Quanto aos restos a pagar, é correto afirmar que

- (A) existem dois tipos: os processados (despesas já empenhadas), e os não processados (despesas já liquidadas ou em liquidação).
- (B) a norma estabelece que, no encerramento do exercício, a parcela da despesa orçamentária que se encontrar empenhada, mas ainda não paga, poderá ser inscrita em restos a pagar.
- (C) a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina o que pode ou não ser inscrito em restos a pagar.
- (D) é vedado ao titular de Poder ou órgão, no último quadrimestre do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele.
- (E) a inscrição de despesa em restos a pagar processados é realizada após a anulação dos empenhos que não serão inscritos em virtude de restrição em norma do ente da Federação.

32. Entende-se por transferência voluntária a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde. Pode ser considerada uma exigência para a realização de transferência voluntária

- (A) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 10% do valor a ser transferido.
- (B) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 30% do valor a ser transferido.
- (C) a necessidade de apresentação de laudo técnico para a utilização de recursos transferidos em finalidade diversa da pactuada.
- (D) a comprovação, por parte do beneficiário, de cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação, à saúde e despesas com pessoal.
- (E) a comprovação, por parte do beneficiário, de que se acha em dia quanto ao pagamento de tributos, empréstimos e financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à prestação de contas de recursos anteriormente dele recebidos.

33. Pode-se considerar Dívida Pública ou Endividamento Público

- (A) a dívida pública consolidada, mas não a dívida fundada.
- (B) a dívida pública imobiliária.
- (C) o refinanciamento da dívida mobiliária.
- (D) as operações de crédito realizadas em instituição financeira pública.
- (E) as operações de crédito realizadas em instituição financeira privada, apenas se o prazo de pagamento for inferior a 12 meses.

34. Quanto à contabilização do suprimento de fundos, assinale a alternativa correta.

- (A) É necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.
- (B) Representa uma despesa pelo enfoque patrimonial.
- (C) No momento da concessão, ocorre redução no patrimônio líquido.
- (D) Na liquidação, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também o registro da despesa.
- (E) Não é necessário fazer o registro do processo licitatório.

35. Em um município, está finalizada a reforma do Terminal para os usuários do Transporte Coletivo. A reforma no prédio público foi feita em banheiros, rampas de acesso, paisagismo e áreas de espera. Essa é uma reivindicação antiga dos usuários e das empresas de transporte coletivo que prestam serviço à população, já que o prédio foi construído na década de 80. Considerando a situação exposta, é possível classificar o Terminal Central de ônibus como que tipo de bem público?

- (A) Bens de uso especial.
- (B) Bens dominiais/dominicais.
- (C) Bens de uso comum do povo.
- (D) Bens imóveis em andamento.
- (E) Demais bens imóveis.

36. Quanto ao recebimento de doações pelos órgãos públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) São transferências voluntárias de bens em espécie para outra entidade.
- (B) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos e variações patrimoniais aumentativas.
- (C) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos quando são recebidas.
- (D) Doações recebidas em dinheiro, além de serem reconhecidas como variações patrimoniais aumentativas, também deverão ser reconhecidas como receitas orçamentárias.
- (E) Mesmo que os bens em espécie sejam recebidos sem condições atreladas, um passivo deve ser reconhecido.

37. Nos casos de Receita de Transação com Contraprestação, a normatização do tratamento contábil aplicado às VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) determina que

- (A) as VPAs decorrentes de transações com contraprestação compreendem apenas os valores líquidos de benefícios econômicos ou potencial de serviços recebidos ou a receber pela entidade em decorrência de suas atividades.
- (B) a VPA decorrente da transação de prestação de serviços deve ser reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até o fechamento dos relatórios trimestrais.
- (C) as VPAs provenientes do uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares devem ser reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos ou potencial de serviços originados da transação fluam para a entidade e o montante ser mensurado confiavelmente.
- (D) as VPAs devem ser mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, sem considerar os eventuais descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela entidade.
- (E) os critérios de reconhecimento não podem ser aplicados em conjunto a duas ou mais transações quando ligadas de um modo tal que seu efeito não possa ser compreendido sem estar relacionado às transações como um todo.

38. Quanto à normatização dos procedimentos contábeis relativos aos custos de empréstimos tomados por entes públicos, é correto afirmar que

- (A) não exige o reconhecimento imediato de tais custos no resultado do período.
- (B) permite a capitalização dos custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável.
- (C) pode incluir juros de empréstimos obtidos apenas em longo prazo e de saldo bancário a descoberto.
- (D) não inclui variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, na extensão em que elas sejam consideradas como ajuste do custo dos juros.
- (E) não inclui a amortização de descontos ou prêmios relacionados com empréstimos obtidos.

39. Quanto às provisões, é correto afirmar que

- (A) o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ocasionou mudanças significativas na definição de provisões.
- (B) podem se confundir com os demais passivos, tais como passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de bens ou serviços recebidos, mas que não tenham sido pagos, por exemplo.
- (C) o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) elenca algumas provisões, como as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis.
- (D) devem ser reconhecidas sempre que exista uma obrigação presente (formalizada ou não) resultante de eventos passados, independentemente de outro critério.
- (E) são reconhecidas como provisões as obrigações decorrentes de eventos passados e futuros que possam ser mensurados e que existam independentemente das ações futuras da entidade.

40. Quanto à contabilização dos Ativos e Passivos Contingentes, é correto afirmar que

- (A) os ativos contingentes usualmente decorrem de eventos planejados ou esperados que não estejam totalmente sob o controle da entidade e que acarretam a possibilidade de um ingresso de recursos.
- (B) os passivos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais.
- (C) os ativos e passivos contingentes deverão ser registrados apenas em contas de controle e divulgados em notas explicativas.
- (D) os passivos contingentes devem ser periodicamente avaliados para determinar se uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços se tornou provável. Caso a saída se torne provável, será preciso fazer o registro no Ativo.
- (E) a entidade deve evidenciar, em notas explicativas: a estimativa dos efeitos financeiros, a indicação das certezas em relação às quantias ou periodicidade de saída e a possibilidade de reembolso.

41. Considerando a elaboração das Demonstrações Contábeis e as informações do Plano de Contas Aplicados ao Setor Público, assinale a alternativa correta.

- (A) O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando as classes: Orçamento Aprovado, Execução do Orçamento, Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (B) O Balanço Financeiro é elaborado utilizando as classes: Ativo, Passivo, Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (C) O Balanço Patrimonial é elaborado utilizando as classes: Ativo e Passivo e Patrimônio Líquido.
- (D) A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada utilizando as classes: Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (E) A Demonstração de Fluxo de Caixa é elaborada utilizando as classes: Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.

42. Quanto à prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão, assinale a alternativa correta.

- (A) Governos e outras entidades do setor público devem prestar contas àqueles que proveem os seus recursos, bem como àqueles que dependam deles para que os serviços sejam prestados durante determinado exercício ou em longo prazo.
- (B) Usuários dos serviços e os provedores de recursos não exigem informações como insumo para a tomada de decisão.
- (C) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre o desempenho da prestação dos serviços durante o exercício.
- (D) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre a capacidade de continuidade da prestação dos serviços em exercícios futuros.
- (E) Os membros do legislativo, ou órgão representativo semelhante, não podem tomar ou influenciar as decisões sobre os objetivos da prestação de serviços.

43. As circunstâncias que dão origem à divulgação separada de itens de receitas e despesas incluem:

- (A) reduções nos estoques ao seu valor realizável bruto ou no ativo imobilizado ao seu valor recuperável, bem como as reversões de tais reduções.
- (B) baixas de itens do ativo circulante.
- (C) baixas de passivos financeiros.
- (D) reestruturações das atividades da entidade e reversões de quaisquer provisões para gastos de reestruturação.
- (E) constituição de provisões.

44. Caso uma classe do ativo imobilizado seja contabilizada a valores reavaliados, a entidade deve divulgar

- (A) a data prevista da reavaliação.
- (B) se foi ou não utilizado avaliador independente.
- (C) os métodos e as premissas significativos aplicados à estimativa do valor residual dos itens.
- (D) a soma de todas as reservas de reavaliação para itens conjuntos do ativo imobilizado dentro daquela classe.
- (E) a soma de todos os déficits e superávits de reavaliação para itens individuais do ativo imobilizado dentro daquela classe.

45. Sobre o relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, assinale a alternativa correta.

- (A) Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele empenhadas e liquidadas.
- (B) As variações patrimoniais devem ser evidenciadas quando forem resultantes da execução orçamentária.
- (C) As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.
- (D) Com o objetivo de evidenciar o impacto no patrimônio, deve haver o registro da variação patrimonial aumentativa e da diminutiva, resultantes da execução orçamentária, em função do fato gerador.
- (E) Além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, deve-se proceder à evidenciação dos fatos ligados à administração financeira e patrimonial, de maneira que os fatos permutativos sejam levados à conta de resultado.

- 46. Em relação aos Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária, assinale a alternativa correta.**
- (A) O critério geral utilizado para registro da receita orçamentária é o do ingresso de disponibilidades.
 - (B) A contabilidade não utiliza conta redutora de receita orçamentária para evidenciar o fluxo de recursos da receita orçamentária bruta até a líquida.
 - (C) Para situações específicas que incorram em diminuição da receita orçamentária, como o caso de retificação de informações ou estornos, a correção deve ser feita mediante a alteração para o lançamento correto e não por meio de dedução de receita.
 - (D) Para o registro de transferências intergovernamentais, estas devem ser, obrigatoriamente e em qualquer situação, contabilizadas pelo ente transferidor como dedução de receita.
 - (E) Para o registro das transferências constitucionais legais, o ente receptor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.
- 47. Quanto à classificação da Despesa Orçamentária, é correto afirmar que**
- (A) a classificação institucional reflete a estrutura de alocação dos créditos orçamentários e está estruturada em três níveis hierárquicos: esfera de governo, órgão orçamentário e unidade orçamentária.
 - (B) a classificação funcional segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.
 - (C) a subfunção, indicada pelos cinco últimos dígitos da classificação funcional, representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar cada área da atuação governamental.
 - (D) a estrutura programática foi definida pela União em ato próprio e suas estruturas de programas, códigos e identificação, respeitados os conceitos e determinações nela contidos, são aplicadas a todas as esferas.
 - (E) a classificação por Natureza compõe-se de: Categoria Econômica, Natureza da Despesa, Elemento da Despesa e Subelemento da Despesa.

- 48. Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. Essa representação é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente determinado fenômeno econômico deve retratar a substância da transação. Portanto, a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) recomenda que se deve atentar para**
- (A) que prevaleça a conjuntura econômica e não apenas as políticas fiscais e tributárias.
 - (B) a forma legal.
 - (C) que prevaleça a essência jurídica.
 - (D) as características quantitativas e não apenas qualitativas da informação contábil.
 - (E) a essência e realidade econômica e não apenas sua forma legal.
- 49. A NBC TSP – Estrutura Conceitual – não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Sobre as bases de mensuração dos ativos segundo o MCASP (8ª ed.), o valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes do ativo, caso este continue a ser utilizado, e do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil, refere-se ao**
- (A) custo histórico.
 - (B) custo de reposição ou substituição.
 - (C) valor de uso.
 - (D) preço líquido de venda.
 - (E) valor de mercado.

50. Sobre o custo dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. Segundo o MCASP (8ª ed.), o custo de aquisição compreende:

- I. o preço de compra.**
- II. despesas de comercialização.**
- III. frete sobre a compra (transporte).**
- IV. seguro.**
- V. valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.**
- VI. despesas administrativas que não contribuem para trazer os estoques ao seu local e condição atuais.**

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, V e VI.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) Apenas III, V e VI.

Raciocínio Lógico

51. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

52. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

53. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

54. Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que

- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
- (B) Larissa é mais ágil que Paula.
- (C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
- (D) Paula é a rendeira mais ágil.
- (E) Claudia é a rendeira menos ágil.

55. Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que

- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
- (B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
- (C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
- (D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
- (E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.

56. O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

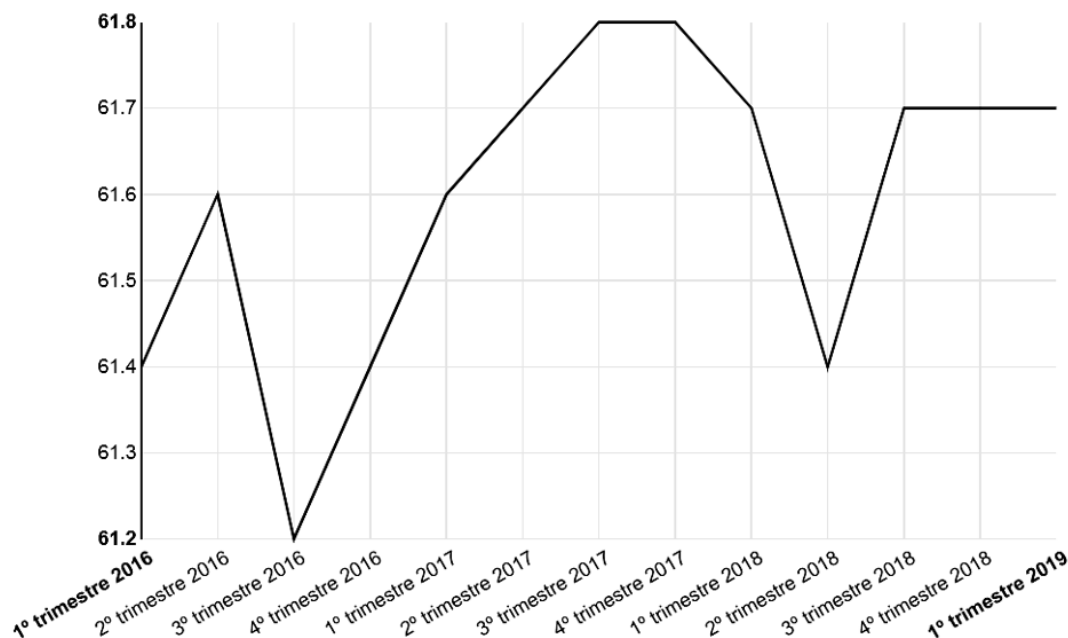
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
- (B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
- (C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
- (D) Mestrado e Doutorado.
- (E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

57. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

58. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a

- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

59. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

60. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº02/2019

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CENSITÁRIO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa	01 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 50
Raciocínio Lógico	51 a 60



INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato somente poderá levar consigo o Caderno de Questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

PROVA
04

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

TEXTO I

O último paradoxo da vida moderna: por que ficamos presos ao celular, mas odiamos falar por telefone?

Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp

SILVIA LÓPEZ

Para iniciar um texto, Hemingway dizia a si mesmo: “Escreva a frase mais verdadeira que você conhece”. Neste caso, seria: a psicóloga Cristina Pérez, do Siquia, respondeu por meio de mensagens de áudio às perguntas que lhe enviamos por email. Essa curiosidade metajornalística não tem importância, não altera a qualidade de suas respostas, só ilustra a variedade e fluidez de opções com as quais podemos nos comunicar hoje. Recebemos um email? Respondemos com um áudio. Chegou um áudio de WhatsApp? Respondemos com um texto. Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: “Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever”. O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.

A ligação telefônica – que, até não muito tempo atrás, esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal – se tornou uma presença intrusiva e incômoda, perturbadora e tirânica, mas por quê? “Uma das razões é que quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo que estávamos fazendo, ou simplesmente não temos vontade de falar nesse momento”, explica a psicóloga Cristina Pérez. “Por outro lado, também exige de nós uma resposta imediata, ao contrário do que ocorre na comunicação escrita, que nos permite pensar bem no que queremos dizer. E a terceira razão seria o fato de não poder saber de antemão qual será a duração do telefonema”, acrescenta.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/01/tecnologia/1559392400_168692.html>. Acesso em: 25 jun. 2019

As questões de 1 a 10 se referem ao texto I.

1. Em “[...] esperávamos com alegria ou tolerávamos com resignação, mas nunca evitávamos com uma rejeição universal.”, há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
(A) há uma relação de oposição entre esperar com alegria e tolerar com resignação.
(B) a acentuação de “esperávamos”, “tolerávamos” e “evitávamos” se deve ao fato de serem verbos.
(C) não é possível identificar os sujeitos dos verbos presentes no excerto.
(D) todos os verbos apresentam o mesmo sujeito e estão no mesmo modo.
(E) o uso da vírgula é facultativo.
2. É um sinônimo da palavra “ligação” o vocábulo
(A) “email”.
(B) “telefone”.
(C) “telefonema”.
(D) “celular”.
(E) “áudio de WhatsApp”.
3. A repetição de “esperamos”, em “Recebemos um telefonema? Não respondemos. Esperamos. Esperamos. E escrevemos: [...]”,
(A) indica que o retorno é dado depois de um tempo considerável após a ligação.
(B) indica que o retorno é dado imediatamente após a ligação.
(C) não dá nenhum indício sobre o tempo transcorrido até o retorno.
(D) deveria ser eliminada, pois se trata de um problema de coesão.
(E) enfatiza a pouca frequência com que se recebem telefonemas.

4. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “[...] ‘Você me ligou? Não posso falar, é melhor me escrever’.”.

- (A) Você ligou-me? Não posso falar, é melhor eu escrever.
- (B) Ligastes para mim? Não posso falar, escreve a mim que és melhor.
- (C) Me ligou? Não posso falar, escrever é melhor para mim.
- (D) Você ligou para mim? Não posso falar, é melhor que me escreva.
- (E) Me ligou? Não posso falar, me escreve que é melhor.

5. Em relação ao excerto “Não deixe uma ligação rápida arruinar uma longa e confusa série de mensagens de WhatsApp”, é correto afirmar que

- (A) ele é um conselho para as pessoas não receberem ligações rápidas.
- (B) a palavra “rápida” caracteriza “ligação” enquanto as palavras “longa”, “confusa” e “série” caracterizam “mensagens”.
- (C) ele é irônico, pois o conteúdo que se pretende veicular possui o significado contrário daquilo que é posto.
- (D) ele está no modo imperativo, indicando um pedido para que as pessoas não diminuam o uso de WhatsApp.
- (E) a palavra “série” está sendo utilizada com o mesmo significado que na frase: “A antiga 5ª série equivale hoje ao 6º ano”.

6. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a autora seguiu o conselho de Hemingway.
- (B) a curiosidade metajornalística citada pela autora não tem importância para a temática do texto.
- (C) não há resposta para a pergunta presente no título.
- (D) a ligação telefônica está presente na vida das pessoas.
- (E) respondemos e-mails com áudios porque nos comunicamos melhor oralmente do que pela escrita.

7. No segundo parágrafo do texto, a informação entre travessões

- (A) descreve três atitudes negativas em relação à ligação telefônica.
- (B) é constituída por três ações que se excluem mutuamente.

- (C) é constituída por verbos que não requerem um complemento.
- (D) restringe o sentido do termo “ligação telefônica”.
- (E) completa o sentido do termo “ligação telefônica”.

8. Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, sintática e semanticamente, para o seguinte excerto: “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular, mas temos fobia das ligações telefônicas.”.

- (A) O paradoxo do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas.
- (B) A incoerência do grande vício do século consecutivo é estarmos presos ao celular, mas ficarmos doentes sem as ligações telefônicas.
- (C) No século XXI, é contraditório estar preso ao celular por ter medo das ligações telefônicas.
- (D) Temos medo das ligações telefônicas porque estamos presos ao celular; esse é o paradoxo do grande vício do século XXI.
- (E) Estarmos presos ao celular, mas termos fobia das ligações telefônicas é a incoerência do grande vício do século vigente.

9. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque NÃO indica circunstância de tempo, NÃO sendo, portanto, um adjunto adverbial de tempo ou uma oração subordinada adverbial temporal.

- (A) “O paradoxo do grande vício do século XXI é que estamos presos ao celular [...]”.
- (B) “[...] quando recebemos uma ligação, ela interrompe algo [...]”.
- (C) “[...] simplesmente não temos vontade de falar nesse momento [...]”.
- (D) “[...] saber de antemão qual será a duração do telefonema [...]”.
- (E) “[...] opções com as quais podemos nos comunicar hoje.”.

10. Qual é a relação de sentido estabelecida no excerto “Não posso falar, é melhor me escrever”?

- (A) Contraste.
- (B) Causalidade.
- (C) Adição.
- (D) Conformidade.
- (E) Finalidade.

TEXTO II

Você é o que você se diz: a ciência do diálogo interno

PILAR JERICÓ

Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior. A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade de enfrentar as dificuldades e determina a tomada de decisões. A autoafirmação, ou pensar coisas positivas sobre nós mesmos, é uma ferramenta muito útil para reforçar a autoestima. Entretanto, não vale qualquer comentário. Já ficou comprovado que frases como “aguento tudo” ou “sou uma pessoa superagradável” não ajudam muito. Quem as expressa não está realmente convencido disso, então essas expressões podem ter efeito contrário. A ciência do diálogo interior nos dá pistas sobre as técnicas que tornam nossas autoafirmações eficazes: devemos imaginar futuras situações agradáveis e nos tratar na segunda pessoa.

Adaptado de: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/ciencia/1557083642_455016.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.

As questões de 11 a 15 se referem ao texto II.

11. Em “Se você quiser variar a percepção que tem sobre você, precisa alterar seu diálogo interior.”, a relação de sentido que se estabelece é de

- (A) condição.
- (B) tempo.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) contraste.

12. Em “A forma como você conversa consigo mesmo condiciona sua capacidade [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído adequadamente por

- (A) “que”.
- (B) “cuja”.
- (C) “onde”.
- (D) “para qual”.
- (E) “pela qual”.

13. Assinale a alternativa em que a palavra formada, assim como “autoafirmação” e “superagradável”, é grafada sem hífen.

- (A) auto + hipnose.
- (B) auto + observação.
- (C) super + herói.
- (D) super + requintado.
- (E) super + salário.

14. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) conversar consigo mesmo pode combater a depressão.
- (B) a imaginação é importante no processo de melhora da autoestima.
- (C) as pessoas que não conversam com elas mesmas não têm autoestima.
- (D) falar consigo mesmo na primeira pessoa não ajuda porque isso não reflete como as outras pessoas falam conosco.
- (E) o diálogo interior só é possível a partir de um diálogo exterior, no qual está presente uma segunda pessoa.

15. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de tratamento na segunda pessoa do singular.

- (A) Eu sou capaz de vencer meus desafios.
- (B) Juntos, nós podemos transformar o mundo.
- (C) Você é forte para superar os obstáculos da vida.
- (D) As pessoas não vão abalar minha autoconfiança.
- (E) Sempre é possível evoluir como ser humano.

Conhecimentos Específicos

16. Considerando as despesas correntes em uma entidade pública, analise os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

1. Pessoa Civil.
2. Subvenções Econômicas.
3. Pessoal Militar.
4. Material de Consumo.
5. Salário Família e Abono Familiar.
6. Juros da Dívida Pública.

- (A) 1, 2 e 3 são despesas de custeio.
(B) 1, 3 e 4 são despesas de custeio.
(C) 2, 3 e 5 são despesas de custeio.
(D) 3, 5 e 6 são transferências correntes.
(E) 4, 5 e 6 são transferências correntes.

17. Segundo a Lei nº 4.320/1964, é/são Receitas de Capital:

- (A) os recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas e da conversão, em espécie, de bens e direitos.
(B) os tributos e contribuições.
(C) a receita da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial).
(D) a receita da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços).
(E) os recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

18. Para os efeitos da Lei Complementar nº 101/2000, o refinanciamento da dívida mobiliária refere-se

- (A) à dívida pública representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
(B) ao compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
(C) ao compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.

- (D) à emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
(E) ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

19. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

As entidades do setor público possuem características que as diferem das demais entidades. Portanto é fundamental compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público. O aspecto _____ compreende o registro e a evidenciação _____ do ente público.

- (A) patrimonial / dos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)
(B) orçamentário / do orçamento
(C) patrimonial / do orçamento
(D) orçamentário / da composição patrimonial
(E) patrimonial / da composição patrimonial

20. Considerando as disposições do MCASP sobre demonstrações contábeis, previstas na Lei nº 4.320/1964, para as entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário e na Demonstração do Valor Adicionado.
(B) o Balanço Orçamentário demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
(C) o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
(D) o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
(E) a apresentação de notas explicativas é voluntária.

21. Sobre o Balanço Patrimonial a ser elaborado e apresentado por entidades do setor público, é correto afirmar que

- (A) Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público. As informações de natureza qualitativa devem ser apresentadas em notas explicativas.
- (B) os ativos e passivos serão apresentados em níveis analíticos.
- (C) o ciclo operacional da entidade é o tempo levado para converter entradas (inputs) ou recursos em saídas (outputs). Quando o ciclo operacional normal da entidade não for claramente identificável, pressupõe-se que sua duração seja de doze meses.
- (D) os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais, sendo compulsório o detalhamento dos saldos em notas explicativas.
- (E) ativo não circulante é aquele que está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

22. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Assinale a alternativa que apresenta atividade de investimento.

- (A) Recebimentos de caixa decorrentes de impostos, taxas, contribuições e multas.
- (B) Recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços.
- (C) Recebimentos de caixa de concessões ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentárias realizadas por outros entes ou entidades do setor público.
- (D) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- (E) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo.

23. Dentre as demonstrações a serem elaboradas pelas entidades públicas, está o Balanço Financeiro (BF). O BF é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando, EXCETO

- (A) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.
- (B) a execução dos restos a pagar não processados.
- (C) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários.
- (D) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS.
- (E) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

24. A etapa de previsão da receita orçamentária constante na LOA (Lei Orçamentária Anual) implica planejar e estimar a arrecadação das receitas orçamentárias e deve

- (A) observar as normas técnicas legais, considerando os efeitos das alterações na legislação.
- (B) observar apenas os efeitos da variação do crescimento econômico.
- (C) ser acompanhada de demonstrativo da evolução da receita dos últimos 4 anos, ou seja, do último PPA (Plano Plurianual).
- (D) utilizar, nas autarquias, metodologia de projeção com o auxílio de modelos estatísticos e matemáticos.
- (E) apresentar projeção para 4 anos seguintes àquele a que se refere, ou seja, um PPA, e a metodologia de cálculo e remissas utilizadas.

25. Nos casos de renúncia de receita por isenção, quando feita a estimativa de impacto orçamentário-financeiro para o exercício e a demonstração de que tal renúncia não afetará as metas e resultados fiscais previstos na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias),

- (A) não há dispensa legal, pelo Estado, do débito tributário devido e a isenção deve ser registrada como “Dedução da receita realizada”.
- (B) a estimativa da receita orçamentária não contempla a renúncia e a renúncia de receita deve ser registrada no momento da arrecadação.
- (C) a estimativa da receita orçamentária já contempla a renúncia e, portanto, não há registro orçamentário ou patrimonial.
- (D) há registro apenas orçamentário.
- (E) há registro apenas patrimonial.

26. Quanto aos procedimentos necessários para o registro contábil das transferências constitucionais legais, assinale a alternativa correta.

- (A) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar o superávit financeiro.
- (B) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar a receita orçamentária a realizar nas contas de controle da execução do orçamento.
- (C) No momento do ingresso efetivo do recurso, o ente recebedor deverá registrar a receita orçamentária realizada nas contas de controle da execução do orçamento, para evitar a formação de um déficit financeiro.
- (D) O ente recebedor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa.
- (E) O ente recebedor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

27. Em relação aos créditos orçamentários adicionais, assinale a alternativa correta.

- (A) São autorizações específicas apenas para despesas não computadas na Lei Orçamentária.
- (B) São suplementares, especiais ou extraorçamentários como forma de classificação.
- (C) Não podem ser considerados recursos disponíveis para utilização por meio de créditos suplementares ou especiais os resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em Lei.
- (D) Os créditos suplementares e especiais não necessitam da existência de recursos disponíveis se forem precedidos de exposição justificada.
- (E) Os créditos suplementares e especiais serão abertos por decreto do poder executivo, dependendo de prévia autorização legislativa.

28. Quanto aos restos a pagar, é correto afirmar que

- (A) existem dois tipos: os processados (despesas já empenhadas), e os não processados (despesas já liquidadas ou em liquidação).
- (B) a norma estabelece que, no encerramento do exercício, a parcela da despesa orçamentária que se encontrar empenhada, mas ainda não paga, poderá ser inscrita em restos a pagar.
- (C) a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina o que pode ou não ser inscrito em restos a pagar.
- (D) é vedado ao titular de Poder ou órgão, no último quadrimestre do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele.
- (E) a inscrição de despesa em restos a pagar processados é realizada após a anulação dos empenhos que não serão inscritos em virtude de restrição em norma do ente da Federação.

29. Entende-se por transferência voluntária a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde. Pode ser considerada uma exigência para a realização de transferência voluntária

- (A) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 10% do valor a ser transferido.
- (B) a existência de dotação específica com saldo de pelo menos 30% do valor a ser transferido.
- (C) a necessidade de apresentação de laudo técnico para a utilização de recursos transferidos em finalidade diversa da pactuada.
- (D) a comprovação, por parte do beneficiário, de cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação, à saúde e despesas com pessoal.
- (E) a comprovação, por parte do beneficiário, de que se acha em dia quanto ao pagamento de tributos, empréstimos e financiamentos devidos ao ente transferidor, bem como quanto à prestação de contas de recursos anteriormente dele recebidos.

30. Pode-se considerar Dívida Pública ou Endividamento Público

- (A) a dívida pública consolidada, mas não a dívida fundada.
- (B) a dívida pública imobiliária.
- (C) o refinanciamento da dívida mobiliária.
- (D) as operações de crédito realizadas em instituição financeira pública.
- (E) as operações de crédito realizadas em instituição financeira privada, apenas se o prazo de pagamento for inferior a 12 meses.

31. Quanto à contabilização do suprimento de fundos, assinale a alternativa correta.

- (A) É necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.
- (B) Representa uma despesa pelo enfoque patrimonial.
- (C) No momento da concessão, ocorre redução no patrimônio líquido.
- (D) Na liquidação, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também o registro da despesa.
- (E) Não é necessário fazer o registro do processo licitatório.

32. Em um município, está finalizada a reforma do Terminal para os usuários do Transporte Coletivo. A reforma no prédio público foi feita em banheiros, rampas de acesso, paisagismo e áreas de espera. Essa é uma reivindicação antiga dos usuários e das empresas de transporte coletivo que prestam serviço à população, já que o prédio foi construído na década de 80. Considerando a situação exposta, é possível classificar o Terminal Central de ônibus como que tipo de bem público?

- (A) Bens de uso especial.
- (B) Bens dominiais/dominicais.
- (C) Bens de uso comum do povo.
- (D) Bens imóveis em andamento.
- (E) Demais bens imóveis.

33. Quanto ao recebimento de doações pelos órgãos públicos, assinale a alternativa correta.

- (A) São transferências voluntárias de bens em espécie para outra entidade.
- (B) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos e variações patrimoniais aumentativas.
- (C) Tais doações sempre são reconhecidas como ativos quando são recebidas.
- (D) Doações recebidas em dinheiro, além de serem reconhecidas como variações patrimoniais aumentativas, também deverão ser reconhecidas como receitas orçamentárias.
- (E) Mesmo que os bens em espécie sejam recebidos sem condições atreladas, um passivo deve ser reconhecido.

34. Nos casos de Receita de Transação com Contraprestação, a normatização do tratamento contábil aplicado às VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) determina que

- (A) as VPAs decorrentes de transações com contraprestação compreendem apenas os valores líquidos de benefícios econômicos ou potencial de serviços recebidos ou a receber pela entidade em decorrência de suas atividades.
- (B) a VPA decorrente da transação de prestação de serviços deve ser reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até o fechamento dos relatórios trimestrais.
- (C) as VPAs provenientes do uso por terceiros de ativos da entidade que produzam juros, royalties e dividendos ou distribuições similares devem ser reconhecidos quando for provável que os benefícios econômicos ou potencial de serviços originados da transação fluam para a entidade e o montante ser mensurado confiavelmente.
- (D) as VPAs devem ser mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, sem considerar os eventuais descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela entidade.
- (E) os critérios de reconhecimento não podem ser aplicados em conjunto a duas ou mais transações quando ligadas de um modo tal que seu efeito não possa ser compreendido sem estar relacionado às transações como um todo.

35. Quanto à normatização dos procedimentos contábeis relativos aos custos de empréstimos tomados por entes públicos, é correto afirmar que

- (A) não exige o reconhecimento imediato de tais custos no resultado do período.
- (B) permite a capitalização dos custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável.
- (C) pode incluir juros de empréstimos obtidos apenas em longo prazo e de saldo bancário a descoberto.
- (D) não inclui variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, na extensão em que elas sejam consideradas como ajuste do custo dos juros.
- (E) não inclui a amortização de descontos ou prêmios relacionados com empréstimos obtidos.

36. Quanto às provisões, é correto afirmar que

- (A) o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ocasionou mudanças significativas na definição de provisões.
- (B) podem se confundir com os demais passivos, tais como passivos derivados de apropriações por competência, decorrentes de bens ou serviços recebidos, mas que não tenham sido pagos, por exemplo.
- (C) o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) elenca algumas provisões, como as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis.
- (D) devem ser reconhecidas sempre que exista uma obrigação presente (formalizada ou não) resultante de eventos passados, independentemente de outro critério.
- (E) são reconhecidas como provisões as obrigações decorrentes de eventos passados e futuros que possam ser mensurados e que existam independentemente das ações futuras da entidade.

37. Quanto à contabilização dos Ativos e Passivos Contingentes, é correto afirmar que

- (A) os ativos contingentes usualmente decorrem de eventos planejados ou esperados que não estejam totalmente sob o controle da entidade e que acarretam a possibilidade de um ingresso de recursos.
- (B) os passivos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais.
- (C) os ativos e passivos contingentes deverão ser registrados apenas em contas de controle e divulgados em notas explicativas.
- (D) os passivos contingentes devem ser periodicamente avaliados para determinar se uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços se tornou provável. Caso a saída se torne provável, será preciso fazer o registro no Ativo.
- (E) a entidade deve evidenciar, em notas explicativas: a estimativa dos efeitos financeiros, a indicação das certezas em relação às quantias ou periodicidade de saída e a possibilidade de reembolso.

38. Considerando a elaboração das Demonstrações Contábeis e as informações do Plano de Contas Aplicados ao Setor Público, assinale a alternativa correta.

- (A) O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando as classes: Orçamento Aprovado, Execução do Orçamento, Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (B) O Balanço Financeiro é elaborado utilizando as classes: Ativo, Passivo, Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (C) O Balanço Patrimonial é elaborado utilizando as classes: Ativo e Passivo e Patrimônio Líquido.
- (D) A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada utilizando as classes: Variações Patrimoniais Diminutivas e Variações Patrimoniais Aumentativas.
- (E) A Demonstração de Fluxo de Caixa é elaborada utilizando as classes: Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.

39. Quanto à prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão, assinale a alternativa correta.

- (A) Governos e outras entidades do setor público devem prestar contas àqueles que proveem os seus recursos, bem como àqueles que dependam deles para que os serviços sejam prestados durante determinado exercício ou em longo prazo.
- (B) Usuários dos serviços e os provedores de recursos não exigem informações como insumo para a tomada de decisão.
- (C) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre o desempenho da prestação dos serviços durante o exercício.
- (D) O atendimento das obrigações relacionadas à prestação de contas e responsabilização (*accountability*) não requer também o fornecimento de informação sobre a capacidade de continuidade da prestação dos serviços em exercícios futuros.
- (E) Os membros do legislativo, ou órgão representativo semelhante, não podem tomar ou influenciar as decisões sobre os objetivos da prestação de serviços.

40. As circunstâncias que dão origem à divulgação separada de itens de receitas e despesas incluem:

- (A) reduções nos estoques ao seu valor realizável bruto ou no ativo imobilizado ao seu valor recuperável, bem como as reversões de tais reduções.
- (B) baixas de itens do ativo circulante.
- (C) baixas de passivos financeiros.
- (D) reestruturações das atividades da entidade e reversões de quaisquer provisões para gastos de reestruturação.
- (E) constituição de provisões.

41. Caso uma classe do ativo imobilizado seja contabilizada a valores reavaliados, a entidade deve divulgar

- (A) a data prevista da reavaliação.
- (B) se foi ou não utilizado avaliador independente.
- (C) os métodos e as premissas significativos aplicados à estimativa do valor residual dos itens.
- (D) a soma de todas as reservas de reavaliação para itens conjuntos do ativo imobilizado dentro daquela classe.
- (E) a soma de todos os déficits e superávits de reavaliação para itens individuais do ativo imobilizado dentro daquela classe.

42. Sobre o relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, assinale a alternativa correta.

- (A) Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele empenhadas e liquidadas.
- (B) As variações patrimoniais devem ser evidenciadas quando forem resultantes da execução orçamentária.
- (C) As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial.
- (D) Com o objetivo de evidenciar o impacto no patrimônio, deve haver o registro da variação patrimonial aumentativa e da diminutiva, resultantes da execução orçamentária, em função do fato gerador.

- (E) Além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, deve-se proceder à evidenciação dos fatos ligados à administração financeira e patrimonial, de maneira que os fatos permutativos sejam levados à conta de resultado.

43. Em relação aos Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária, assinale a alternativa correta.

- (A) O critério geral utilizado para registro da receita orçamentária é o do ingresso de disponibilidades.
- (B) A contabilidade não utiliza conta redutora de receita orçamentária para evidenciar o fluxo de recursos da receita orçamentária bruta até a líquida.
- (C) Para situações específicas que incorram em diminuição da receita orçamentária, como o caso de retificação de informações ou estornos, a correção deve ser feita mediante a alteração para o lançamento correto e não por meio de dedução de receita.
- (D) Para o registro de transferências intergovernamentais, estas devem ser, obrigatoriamente e em qualquer situação, contabilizadas pelo ente transferidor como dedução de receita.
- (E) Para o registro das transferências constitucionais legais, o ente recebedor deve reconhecer um direito a receber (ativo) no momento da arrecadação pelo ente transferidor em contrapartida de variação patrimonial aumentativa, impactando o superávit financeiro.

44. Quanto à classificação da Despesa Orçamentária, é correto afirmar que

- (A) a classificação institucional reflete a estrutura de alocação dos créditos orçamentários e está estruturada em três níveis hierárquicos: esfera de governo, órgão orçamentário e unidade orçamentária.
- (B) a classificação funcional segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação “em que área” de ação governamental a despesa será realizada.
- (C) a subfunção, indicada pelos cinco últimos dígitos da classificação funcional, representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar cada área da atuação governamental.

- (D) a estrutura programática foi definida pela União em ato próprio e suas estruturas de programas, códigos e identificação, respeitados os conceitos e determinações nela contidos, são aplicadas a todas as esferas.

- (E) a classificação por Natureza compõe-se de: Categoria Econômica, Natureza da Despesa, Elemento da Despesa e Subelemento da Despesa.

45. Para ser útil como informação contábil, a informação deve corresponder à representação fidedigna dos fenômenos econômicos e outros que se pretenda representar. Essa representação é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material. A informação que representa fielmente determinado fenômeno econômico deve retratar a substância da transação. Portanto, a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) recomenda que se deve atentar para

- (A) que prevaleça a conjuntura econômica e não apenas as políticas fiscais e tributárias.
- (B) a forma legal.
- (C) que prevaleça a essência jurídica.
- (D) as características quantitativas e não apenas qualitativas da informação contábil.
- (E) a essência e realidade econômica e não apenas sua forma legal.

46. A NBC TSP – Estrutura Conceitual – não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Sobre as bases de mensuração dos ativos segundo o MCASP (8ª ed.), o valor presente, para a entidade, do potencial de serviços ou da capacidade de gerar benefícios econômicos remanescentes do ativo, caso este continue a ser utilizado, e do valor líquido que a entidade receberá pela sua alienação ao final da sua vida útil, refere-se ao

- (A) custo histórico.
- (B) custo de reposição ou substituição.
- (C) valor de uso.
- (D) preço líquido de venda.
- (E) valor de mercado.

47. Sobre o custo dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. Segundo o MCASP (8ª ed.), o custo de aquisição compreende:

- I. o preço de compra.
- II. despesas de comercialização.
- III. frete sobre a compra (transporte).
- IV. seguro.
- V. valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.
- VI. despesas administrativas que não contribuem para trazer os estoques ao seu local e condição atuais.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, V e VI.
- (C) Apenas II, IV e V.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) Apenas III, V e VI.

48. A respeito dos estoques no setor público, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com o MCASP (8ª ed.), uma entidade pública deve evidenciar, nas demonstrações contábeis:

- I. as políticas contábeis adotadas na mensuração dos estoques, incluindo formas e critérios de valoração utilizados.
- II. o valor total escriturado em estoques e o respectivo desdobramento utilizado pelo ente.
- III. o valor de estoques reconhecido como variações patrimoniais diminutivas durante o período.
- IV. o valor de qualquer ajuste de perdas de estoques reconhecido no resultado do período.
- V. as circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão da redução de estoques.
- VI. o valor escriturado de estoques dados como garantia a passivos.

- (A) Apenas I, II, III e IV.
- (B) Apenas II, IV, V e VI.
- (C) Apenas I, III e V.
- (D) Apenas II, III e VI.
- (E) I, II, III, IV, V e VI.

49. Sobre os reflexos Patrimoniais da Depreciação, Amortização e Exaustão em uma entidade pública, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).
- 2. Balanço Patrimonial (BP).

- () Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).
- () Diminui o Ativo e o Patrimônio Líquido, por meio da redução do resultado do exercício.
- () Conta Retificadora do Ativo.
- () 3.3.3.x.x.xx Depreciação, Exaustão e Amortização.
- () 1.2.x.x.x.xx (-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas.
- () Diminui o Resultado Patrimonial.

- (A) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
- (C) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- (D) 2 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- (E) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

50. Uma entidade da administração pública adquire um bem para seu ativo imobilizado. No que se refere à depreciação, de acordo com o MCASP (8ª ed.), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A depreciação inicia-se no mês seguinte à colocação do bem em condições de uso, não havendo para os bens da entidade depreciação em fração menor que um mês.
- (B) Caso o bem já tenha sido usado anteriormente à sua posse pela Administração Pública, pode-se estabelecer um novo prazo de vida útil.
- (C) A taxa de depreciação do mês pode ser ajustada pro-rata em relação à quantidade de dias corridos a partir da data que o bem se tornou disponível para uso.
- (D) No caso dos imóveis, a parcela correspondente à construção deve ser depreciada juntamente com o terreno.
- (E) O lançamento contábil pode ser realizado pelo valor total da classe dos bens depreciados ao qual aquele item se refere, enquanto o cálculo do valor a depreciar deve ser identificado individualmente, item a item.

Raciocínio Lógico

- 51.** Comparando a agilidade de quatro rendeiras na confecção de uma toalha de mesa, sabe-se que Fabiana não é mais ágil que Paula, ou Claudia ou Larissa é a rendeira menos ágil entre as quatro, Larissa não é mais ágil do que Paula e é mais ágil do que duas outras rendeiras. Sabendo que a cada duas rendeiras as agilidades são sempre diferentes, é correto afirmar que
- (A) Paula é a rendeira menos ágil.
(B) Larissa é mais ágil que Paula.
(C) Fabiana é mais ágil que Larissa.
(D) Paula é a rendeira mais ágil.
(E) Claudia é a rendeira menos ágil.
- 52.** Se não é verdade que, se o carro é um Fiesta, então sua cor não é azul, é correto afirmar que
- (A) o carro é um Fiesta e sua cor é azul.
(B) ou o carro não é um Fiesta ou sua cor não é azul, nunca ambos.
(C) se o carro é azul, então ele não é um Fiesta.
(D) ou o carro é um Fiesta ou o carro é azul, nunca ambos.
(E) o carro não é um Fiesta e sua cor não é azul.
- 53.** O CNPq concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior. Confira alguns valores de bolsas no Brasil.

Tabela de Valores de Bolsas no Brasil

Modalidade	Valor (R\$)
Apoio Técnico à Pesquisa	550,00
Doutorado	2.200,00
Iniciação Científica	400,00
Iniciação Científica Júnior	100,00
Iniciação Tecnológica (PIBITI)	400,00
Mestrado	1.500,00
Pós-doutorado Sênior	4.400,00
Pós-doutorado Júnior	4.100,00
Pós-doutorado Empresarial	4.100,00

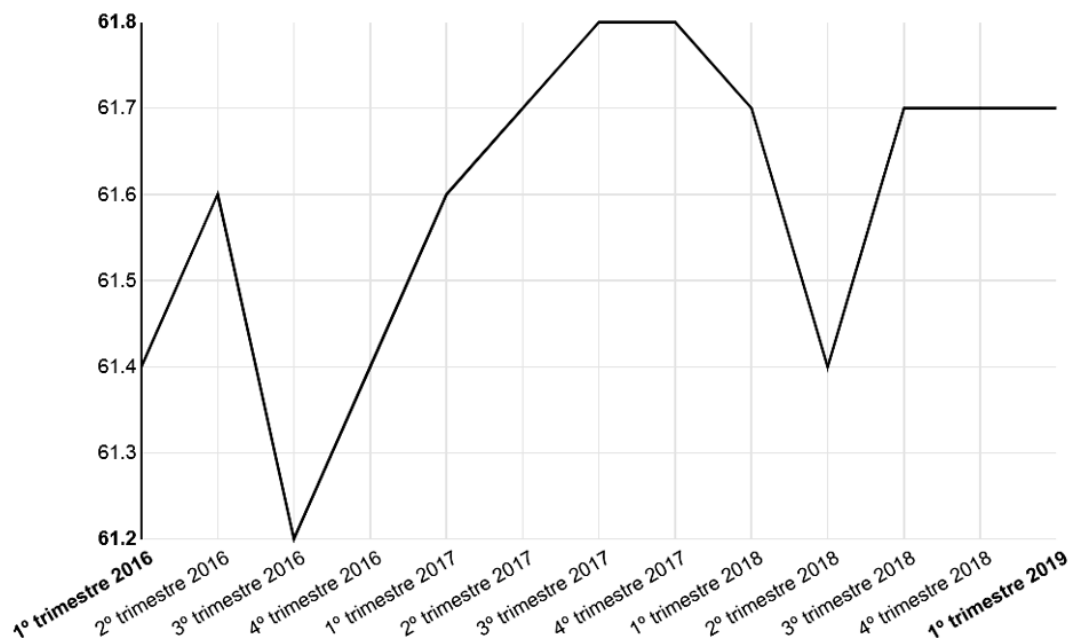
Público Alvo: Jovens de ensino médio e superior, em nível de pós-graduação, interessados em atuar na pesquisa científica, e especialistas para atuarem em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas empresas e centros tecnológicos. (Disponível em: <<http://cnpq.br/no-pais/>>. Acesso em 28 de junho de 2019).

Considerando os dados acima e sabendo que dois jovens foram contemplados, cada um com uma bolsa, tal que a soma dos valores das duas bolsas está entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.000,00, então as duas bolsas concedidas foram de

- (A) Iniciação Científica Júnior e Pós-doutorado Sênior.
(B) Iniciação Tecnológica (PIBITI) e Doutorado.
(C) Iniciação Científica e Pós-doutorado Empresarial.
(D) Mestrado e Doutorado.
(E) Apoio Técnico à Pesquisa e Mestrado.

54. No site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral - 1º trimestre 2019 (PNADC/T), foi divulgado o seguinte gráfico que indica a taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) – Brasil:

PNADC/T - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%) - Brasil



(Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct>>. Acesso em: 28 de junho de 2019).

Pelas informações obtidas por meio desse gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) A menor taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 4º trimestre de 2017.
- (B) Do 1º trimestre de 2018 até o 2º trimestre do mesmo ano, houve um aumento na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
- (C) A maior taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocorreu no 3º trimestre de 2016.
- (D) A taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade manteve-se constante entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.
- (E) Do 1º trimestre de 2016 até o 1º trimestre de 2019, houve uma variação de 0,9 % na taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade.
55. Em um bairro de uma cidade existem 10 casas, numeradas de 1 a 10. Duas pessoas visitaram algumas dessas casas, para divulgação de um novo produto no mercado. Sabe-se que a primeira pessoa visitou as casas de número ímpar e a segunda visitou as casas cuja numeração era um número par e divisor de 8. Dessa forma, as casas que NÃO foram visitadas foram as que possuem as respectivas numerações iguais a
- (A) 2 e 10.
- (B) 4 e 10.
- (C) 6 e 10.
- (D) 2 e 8.
- (E) 4 e 8.

56. Sete candidatos a uma vaga em uma empresa (identificados pelas iniciais de seus nomes: A, B, C, D, E, F e G) foram convocados para uma dinâmica. Três desses candidatos já estavam previamente contratados, porém nenhum deles sabia desse fato. Havia ainda mais duas vagas para serem preenchidas. Para a primeira dinâmica proposta pela empresa, foi formado um grupo com cinco pessoas, sendo que os candidatos A e B não foram incluídos. Em seguida, foi formado um segundo grupo para participar da segunda dinâmica, também com cinco pessoas, sendo que os candidatos C e D não foram incluídos. Sabendo que os três candidatos previamente contratados fizeram parte dos dois grupos citados anteriormente, então as outras duas vagas poderão ser preenchidas pelos candidatos

- (A) A e F.
- (B) B e G.
- (C) C e B.
- (D) D e E.
- (E) E e A.

57. Para obter a informação sobre a origem de seus funcionários, identificados pelo estado em que nasceram, uma empresa selecionou um grupo de funcionários. Após essa seleção, foi obtido que $\frac{1}{3}$ das pessoas eram do estado da Bahia, $\frac{3}{7}$ das pessoas eram do estado do Rio de Janeiro, $\frac{1}{9}$ das pessoas eram do estado do Paraná e o restante era do estado de Minas Gerais.

Dessa forma, a fração que representa a quantidade de pessoas originárias do estado do Rio de Janeiro em relação à quantidade de pessoas originárias do estado da Bahia é igual a

- (A) $\frac{9}{7}$.
- (B) $\frac{1}{10}$.
- (C) $\frac{4}{9}$.
- (D) $\frac{9}{4}$.
- (E) $\frac{4}{7}$.

58. No último recenseamento de um bairro em uma grande cidade, foram utilizadas folhas de sulfite, com um questionário impresso em cada folha, e canetas esferográficas para preencher os questionários, tal que foram utilizadas 1000 canetas e a quantidade de folhas de sulfite utilizada foi o quádruplo da quantidade de canetas. O custo de cada caneta foi de R\$ 2,00 e o custo de cada folha de sulfite foi de R\$ 0,10. Em um novo recenseamento nesse mesmo bairro, ficou estipulado que serão utilizados $\frac{1}{4}$ a menos de canetas e a metade de folhas de sulfite utilizadas no recenseamento anterior, mantido o custo de cada folha de sulfite, porém com um aumento de R\$ 0,05 no custo de cada caneta. Dessa forma, a economia no custo total para esse novo recenseamento será de

- (A) R\$ 1.122,75.
- (B) R\$ 662,50.
- (C) R\$ 507,45.
- (D) R\$ 1.258,73.
- (E) R\$ 362,25.

59. Duas competidoras irão fazer uma disputa particular em uma pista circular de atletismo, cujo comprimento total é de 600 metros. Por meio de medições em disputas anteriores, a corredora Alice corre a uma velocidade de 120 metros por minuto e a corredora Tereza corre a uma velocidade de 180 metros por minuto. Ambas correm no mesmo sentido da pista. Como Tereza é mais rápida que Alice, fica estipulado que Alice iniciará a corrida em um ponto da pista e Tereza somente entrará na competição no exato momento em que Alice passar novamente no ponto de partida, ou seja, quando ela completar 1 volta. Dado o início da prova, a quantidade de voltas completas que Tereza dará na pista até encontrar Alice no ponto de partida pela terceira vez será igual a

- (A) 15 voltas.
- (B) 6 voltas.
- (C) 9 voltas.
- (D) 3 voltas.
- (E) 12 voltas.

60. Se não é verdade que na próxima quinta-feira não haverá jogo de futebol e também não é verdade que no próximo domingo vai chover, então é correto afirmar que

- (A) na próxima quinta-feira não haverá jogo ou no próximo domingo vai chover.
- (B) se não houver jogo na próxima quinta-feira, então não vai chover no próximo domingo.
- (C) se chover no próximo domingo, então não haverá jogo na próxima quinta-feira.
- (D) ou na próxima quinta-feira haverá jogo ou no próximo domingo não vai chover.
- (E) haverá jogo na próxima quinta-feira e não vai chover no próximo domingo.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

